FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1958 ANO 38.º — NÚMERO 12 941

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Abriu o ano lectivo

na Escola Naval do Alfeite

sob a presidência do Chefe do Estado

O Chefe do Estado presidiu, hoje de manhã, na Escola Naval do Alfeite á abertura solene do ano lectivo e a outras cer,mónias.

O sr. almirante Américo Tomás chegou ás 10 e 30, sendo-lhe prestada guarda de honra por um batalhão, a duas companhias, do Corpo de Marinheiros, com bandeira, banda e fanfarra, sob o comando do capitão-tenente Ferraz de Carvalho. A banda executou os primeiros acordes do hino nacional, e o sr. Presidente da Republica passou revista á força, acompanhado do ministro da Marinha.

A' entrada do portão principal encontravam-se os srs. comodoro Sarmento Rodrigues e capitão-de-mar-e-guerra Gouveia Spinola, primeiro e segundo comandantes da Escola.

No átrio, estavam: do lado esquerdo, os ministros da Presidência, da Marinha, do Exército e do Ultramar, um representante do ministro das Obras Publicas, os subsecretários da Aeronáutica e da Administração Ultramarina, todos os oficiais-generais, comandantes das unidades e directores de estabelecimentos da Armada, o chefe do Estado-Maior da Força Aérea, o governador militar de Lisboa, os directores da Escola do Exército e do Colégio Militar, os administradores do Arsenal do Alfeite, todos os adidos navais estrangeiros e outros diplomatas e muitas outras entidades oficiais e particulares; e do lado direito, os oficiais professores e instrutores da escola.

Depois de receber os cumprimentos de todas aquelas entidades, o Chefe do Estado dirigiu-se á aula

(Continua na página central)

O Chefe do Estado á sua chegada á Escola Naval cumprimenta o sr. comodoro Sarmento Rodrigues

Nova garantia

dos Estados Unidos

contra a agressão aos países da N. A. T. O.

PARIS, 17 — O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Neil McElroy, reafirmou, hoje, que o seu país «acudiria, imediatamente e com todos os meios apropriados, a toda e qualquer nação membro da N. A. T. O. que fosse alvo de agressão armada». — (F. P.).

A sessão do Conselho

PARIS, 17 — A sessão do Conselho Atlantico começou esta manhã pelo exame do esforço militar da N. A. T. O. Os chefes militares expuseram a actividade dos seus comandos e suas necessidades.

Falaram, sucessivamente, o almirante W. F. Boone, chefe do «comité» permanente da N. A. T. O.; o general Norstadt, comandante-supremo do S. H. A. P. E., e os três comandantes da Mancha, do Centro-Europa e da Zona Atlantica. Na reunião, participaram os ministros dos Negócios Estrangeiros, da Defesa e das Finanças dos países membros.

(Continua na ultima página)

O bracelete

de Cleópatra

CAIRO, 17. — Desapareceu do museu desta cidade o bracelete que pertenceu á rainha Cleópatra — anuncia a agência noticiosa «MENA», acrescentando ser esta a segunda e fabulosa relíquia egipcia que desaparece do museu, em menos de um mês.

A falta do bracelete, cujo valor foi calculado em cerca de 22.000 contos, verificou-se, ontem, quando se procedia a um inventário de todos os objectos expostos no Museu. Em 27 de Novembro fora anunciado o desaparecimento de uma colecção de barras de oiro, com 4.000 anos. — (A. N. I.).

Nota do dia

Mendicidade e pobreza

Mendicidade pode não ser pobreza. Muitas vezes é vício. A mendicidade como modo de vida reprime-se hoje severamente em todos os países civilizados. Entre nós, tem havido curtos períodos de repressão que alternam com outros, mais longos, de condescendência, em que se deixa esmolar livremente na via publica, permitindo um espectáculo que não pode deixar de ser degradante, sobretudo em cidades como Lisboa e Porto, que começam a ter uma frequência invulgar de turistas. Sem falar nos lugares de vilegiatura ou nos pontos mais frequentados pelos forasteiros, onde a industria da mendicidade instala — sem o menor rebuço e sob os olhares complacentes das autoridades — a sua tenda, importunando os visitantes com lamurias indecorosas e a exibição de misérias repugnantes, muitas vezes adrede preparadas com requintes teatrais para despertar a caridade e comover as almas bondosas. A esmola pedida e dada na via publica é um acto tão vexatório para quem pede como para quem dá. Reprimir esse abuso é um dever indeclinável das autoridades, para decoro de um País que repudia a classificação imprópria de subdesenvolvido e de uma capital que blazona de civilizada — e que em muitos aspectos o é. Não pode deixar de se aplaudir, portanto, a nova campanha que se anuncia tendente a acabar com a mendicidade nas ruas. Acabem com a mendicidade quanto antes, porque é uma nódoa triste no vestido domingueiro de Lisboa; mas não deixem de pensar na pobreza, que é uma chaga viva no corpo social da Nação.

Os reflexos nas Democracias Populares

da evolução do problema agrário na China

causa preocupações em Moscovo

e reacção contra os velhos estalinistas

PARIS, 17 — Nos círculos especializados nas questões soviéticas, faz-se um paralelo entre a reunião do directório do Partido Comunista da U. R. S. S., que está a decorrer no Kremlin, e a conferência de Wu-han, que acaba de aprovar a decisão de Mao Tsé Tung, de abandonar o cargo de presidente da Republica da China.

Aponta-se que o problema da lavoura socialista está no centro das deliberações do directório do partido soviético, tendo este tomado conhecimento, anteontem, de um importante relatório de Kruchtchev sobre o assunto. Ora, é pouco provável que a questão fosse abordada sem que se discutisse, igualmente, a importancia teórica e prática das «Comunas Populares» instauradas na China e cuja profileração rápida parece ter uma certa relação com a decisão de Mao Tsé Tung.

Sabe-se que a Imprensa soviética se tem mostrado muito reservada a respeito daquelas «comunas» que os dirigentes de Pequim apresentaram como contribuição original e decisiva para o património comunista. Nas Democracias Populares da Europa, a experiência chinesa suscitou, especialmente por parte dos comunistas mais intransigentes, ecos particularmente favoráveis. Assim, a Bulgária acaba de se inspirar nos métodos praticados na China para proceder a uma mobilização maciça da mão de obra agrária para obras publicas de grande envergadura.

Do mesmo modo, Ferenc Munnich, discursando no 40.º aniversário da fundação do Partido Comunista hungaro, comparou a importancia do «salto em frente» pela China Popular á da revolução de Outubro na U. R. S. S. Enfim, na ultima reunião do directório do partido polaco, um dos representantes da tendência estaliniana, Sztyr, acusou Gomulka de ser demasiado «pusilanime» na questão agrária e de não seguir o exemplo da China nesta ordem de ideias.

Nestas circunstancias, em que a U. R. S. S., assoberbada com os seus próprios problemas internos

(Continua na ultima página)

Foram presos em Espanha

directores de bancos

que desviaram para o estrangeiro

grandes reservas de dólares

MADRID, 17 — Continua um inquérito gigantesco em toda a Espanha, destinado a descobrir a extensão de uma grande rede empenhada em levar para o estrangeiro enormes quantias retiradas ás reservas de dólares do país.

Nos círculos oficiais confirma-se a existência do inquérito e diz-se que serão divulgados os seus resultados. De momento, porém, e para evitar que as investigações sejam prejudicadas, não são fornecidos pormenores, informando-se apenas que estão detidas várias pessoas e poderão vir a realizar-se mais prisões.

Julga saber-se que estão detidos cinco directores de Bancos e mais cerca de 50 pessoas, envolvidos nas transacções ilegais que reduziram as reservas de dólares em Espanha a menos de 100 milhões, dos quais uma parte está cativa como garantia dos empréstimos concedidos ao país.

Nos círculos financeiros encaram-se com optimismo os resultados do inquérito em curso.

Afirma-se, autorizadamente, que o Governo teria já oferecido a algumas das pessoas envolvidas na operação financeira ilegal a possibilidade de evitarem a instauração do

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

«Miss Explosivo» ou «O meteoro luminoso», eis como é conhecida pelos seus «fans» esta deliciosa starlett de 22 anos, Myléne Demongeat, parisiense de gema que em Londres está a participar, como principal intérprete, na película quase terminada «A rosa britanica». Myléne respira esta pálida rosa desabrochada antes de ir assistir á «première» do seu novo filme «Uma loira para o perigo». A rosa será inglesa, mas os olhos em que ela se reflecte esses têm bem o perturbador encanto de Paris...

O Natal visto pelas crianças

Mil crianças portuguesas enviaram-nos as suas imagens do Natal, que são as mais diversas e as mais surpreendentes. Alcançou o maior êxito esta iniciativa do «Diário de Lisboa», pelo numero e qualidade dos concorrentes: pinturas, desenhos, construções de plasticina, e até redacções e poemas, todas elas notáveis de expressão e sinceridade.

No numero de Natal do «Diário de Lisboa» publicaremos a lista dos premiados, que receberão chocolates da Regina, livros da Livraria Portugal, instrumentos de pintura e desenho da Casa Ferreira e brinquedos e outros artigos da «Majora». Esta conhecida firma do Norte, dado o interesse despertado pelo concurso e o numero dos concorrentes do Porto, decidiu aumentar o valor dos seus prémios.

O juri constituido para apreciação dos numerosos trabalhos principiou hoje a sua dificil tarefa, de modo a poder dar a sua decisão ainda antes do Natal e a tornar conhecidos os nomes dos premiados.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Reuniões científicas

Estudos médicos no Hospital do Ultramar

No Hospital do Ultramar, houve ontem, sob a presidência do director, coronel médico dr. João Pedro de Faria, a segunda reunião ordinária do respectivo corpo clínico.

O dr. Nuno Cordeiro Ferreira apresentou uma comunicação intitulada «Persistência da hemoglobina fetal nas distrofias», em que chegou á conclusão que ela persiste mais que no lactente normal, como demonstrou a análise estatística dos casos. Terminou, por discutir as causas do facto, que pela primeira vez é referido na literatura mundial, e por apresentar um caso clínico bastante raro de anemia hemolítica constitucional num lactente de quatro meses.

Finalmente, o dr. Maia Mendes, em seu nome e no do dr. Lopes Soares, leu um trabalho de colaboração intitulado «Hipotensão controlada na cirurgia maxilo-facial», em que os autores compararam a hipotensão controlada obtida com os metónios e a obtida com o arfonal.

Sociedade Portuguesa de Pediatria

A Sociedade Portuguesa de Pediatria reune-se amanhã, ás 22 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: «A propósito de um caso de meningite puriforme assetica», pelo sr. prof. Castro Freire; «Teratoma abdominal numa criança de 3 anos», pelos drs. Candido da Silva e Humberto Muller; e «Um caso de anemia hemolítica constitucional num lactante», pelos drs. Nuno Cordeiro Ferreira, Carvalhão Duarte, António Filipe da Cunha e Orlando Castelbranco.

Sociedade das Ciências Médicas

Reune-se amanhã, ás 22 horas, a Sociedade das Ciências Médicas, com o objectivo de apreciar os relatórios do secretário e do tesoureiro, e eleger a direcção para o biénio de 1959-1960.

Sociedade Médica dos H. C. L.

Está marcada para as 22 horas de amanhã, uma reunião da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, em que apresentam comunicações os srs. prof. Juvenal Esteves, sobre «A profissão como factor patogénico das dermatoses», e dr. F. Melo Caeiro, acerca de «Tratamento da febre tifoide e paratifoide pela fenilbutasona».

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avè Maria. Sala própria. Telefone 41

TRÁGICAS VÉSPERAS DE NATAL

Sobe a uma centena

o número de pessoas mortas (na maioria, vítimas do pânico) no grande incêndio em Bogotá

BOGOTÁ (Colômbia), 17. — Segundo indicações oficiosas, o numero, até agora apurado, das vítimas do pavoroso incêndio nos estabelecimentos «Vida» é de 101 mortos, incluindo 61 mulheres, 17 crianças e 23 homens, havendo mais de cem feridos.

Todos os médicos da capital foram mobilizados e muitas das vítimas receberam os primeiros tratamentos em plena rua. Algumas morreram queimadas vivas, mas, na maioria, foram asfixiadas pela multidão que fugia tomada de panico. Verdadeiramente, poucas mortes foram causadas por queimaduras. Um médico que examinou cinquenta corpos confirmou que apenas três pessoas morreram em consequência das queimaduras e que os restantes perderam a vida devido a asfixia ou por terem sido espezinhados. Entre os mortos incluem-se 16 empregados no estabelecimento.

Receia-se que aumente o numero de vítimas, que poderão ser encontradas durante a remoção dos destroços.

Pereceram famílias inteiras

A princípio correram diferentes versões sobre as causas exactas que provocaram o fogo. Algumas pessoas que conseguiram fugir do edifício em chamas, saltando de uma janela para o telhado de uma casa contígua, disseram que fora causado por uma explosão no fogão do restaurante do estabelecimento, o qual não se sabe ainda se trabalhava a gás ou a gasolina. Dizia-se, também, que o incêndio tivera origem na explosão de uma lampada eléctrica nas decorações da quadra festiva, motivada por curto-circuito na instalação eléctrica da «Arvore de Natal», colocada no meio do armazém.

O grande estabelecimento, «Almacem Vida», situado na 7.ª Avenida, no centro da cidade, estava cheio de gente, que pretendia fazer as suas compras de Natal, incluindo famílias inteiras, quando o fogo irrompeu alastrando rápidamente á secção de venda de brinquedos, feitos de matérias inflamáveis, como palha e papel, e envolvendo o estabelecimento. Então, os fregueses, apavorados, correram para as saídas, mas foram impedidos de fugir, por outra multidão de compradores, que queria entrar, ignorando o incêndio.

A multidão em pânico ficou encerrada no edifício a arder

As autoridades policiais não sabem explicar a razão de as portas do estabelecimento terem sido fechadas pouco depois do fogo ter começado, encerrando centenas de pessoas que ali se encontravam. Parece, contudo, que o facto se pode atribuir á precipitação de vários empregados, os quais logo que o incêndio se manifestou, estabeleceram o panico e fecharam as portas dos armazens, originando assim as trágicas proporções do sinistro.

Alguns dos sobreviventes afirmam que, de princípio, não se ligou importancia ao incêndio, por se julgar que seria prontamente extinto e que as portas fossem fechadas por ordem do gerente, para evitar roubos.

Na maioria, as vítimas ficaram encerradas no rés-do-chão. E quando foram encerradas as portas, todos correram para as traseiras do armazém, na persuação de encontrarem ali livre saída, mas não tiveram melhor sorte. Aqueles que subiram para o segundo e terceiro andares conseguiram salvar-se trepando para os telhados dos edifícios vizinhos. O armazém tinha quatro andares.

No hospital São João de Deus, aonde afluiram milhares de pessoas, tentando reconhecer parentes e amigos entre as vítimas, desenrolaram-se cenas lancinantes. Muitos feridos recolheram a outros hospitais.

Embora o incêndio tivesse sido dominado hora e meia depois, o estabelecimento foi completamente destruido pelo fogo. Os prejuizos são avaliados em meio milhão de pesos.—(F. P.—R.—

Cinquenta pessoas em perigo de vida num hospital

BOGOTÁ, 17. As ultimas notícias informam que mais de 200 pessoas ficaram feridas no sinistro do estabelecimento «Vida», receando-se que o numero de mortos venha a elevar-se. Os médicos do hospital de São João de Deus receiam, também que não possam salvar as vidas de cerca de 50 pessoas ali internadas.

A secção que estava instalada no centro do rés-do-chão, que logo foi dividida em duas partes. Assim, as pessoas que ficaram na parte traseira não tiveram possibilidade de salvar-se, visto terem a retirada cortada para os andares superiores.

Quando os bombeiros chegaram áquela parte do edifício depararam com o horrível espectáculo de corpos empilhados contra a parede em grotescas posições. Eram quase todos de pessoas que tinham morrido asfixiadas, e apenas alguns sucumbiram ás queimaduras sofridas.

O incêndio, começou ás 17 e 25 (hora legal), sabe-se agora que realmente originado por um curto-circuito na iluminação garrida de um grande presépio armado no rés-do-chão do edifício. As labaredas alastraram rapidamente, alimentadas pela palha e pelo cartão empregados na ornamentação do presépio e em poucos minutos atingiram os balcões próximos, sobre os quais se empilhavam numerosos brinquedos feitos de material plástico altamente inflamável.

Quando os bombeiros chegaram ao local, dois minutos e meio depois de soar o alarme, toda a fachada do edifício se transformara num braseiro.

Era a hora de maior movimento, no centro da cidade, e cerca de dez mil curiosos, atraídos pelo fogo, concentraram-se em redor do edifício, dificultando o trabalho dos bombeiros. Mas ás 19 horas as chamas foram dominadas, com o auxílio combinado de oito companhias de incêndios, de polícias e voluntários. Mais de quinhentos guardas tiveram de ser destacados para o local, a fim de conterem a multidão e dirigir o transito. Os bombeiros, com falta de lanternas, improvisavam como podiam, chegando a servir-se de lampadas de magnésio cedidas pelos fotógrafos.

Milhares de pessoas, respondendo aos apelos pela rádio, acorreram aos hospitais, oferecendo-se como dadores de sangue e dispensando cobertores e mantimentos para auxílio dos feridos.—(A. N. I.).

Pequenas notícias

PELA POLICIA

VIVIA DOS FURTOS—Um indivíduo, sem modo de vida definido, que durante quatro meses pôs em alvoroço alguns garagistas do Bairro do Restelo, foi hoje enviado ao Tribunal da Boa-Hora, acompanhado do respectivo processo. Trata-se de Alberto Manuel Ferreira da Costa e Silva, empregado de escritório, natural de Oliveira de Azemeis. Consta do processo, segundo confissão do arguido, que nos ultimos quatro meses ele vivera só do produto dos furtos que praticou naquela área.

PROCURADO POR BURLAS — A P. J. está a desenvolver várias investigações no sentido de capturar Francisco Mendes de Sousa Morão, casado, de 39 anos, filho de Francisco Mendes Morão e de Felismina Amélia de Sousa, natural de Caria — Belmonte — sem profissão e residência certa. O Morão é acusado de ter praticado diversos crimes de burla, abuso de confiança e falsificação de documentos.

PELOS HOSPITAIS

MORRERAM SUBITAMENTE— Nas suas residências, Beco dos Contrabandistas, 29, 2.º, e Rua Adolfo Coelho, 8, rés-do-chão, dt.º, faleceram, subitamente, as sr.as Francisca das Dores, de 76 anos, e Mariana Pinto, de 79 anos, respectivamente.

Os cadáveres foram directamente para o Necrotério.

CONFERENCIAS

Esta noite, ás 21 e 30, na sede do Instituto Francês, o seu director, sr. dr. Pierre Hourcade, profere a segunda e ultima conferência do ciclo dedicado ao grande romancista Roger Martin du Gard (Prémio Nobel de 1937), em que abordará o tema: «Rober Martin du Gard et l'Art du Roman». E' livre a entrada.

—Integrada no ciclo de conferências promovido pelo Teatro de Ensaio, o escultor Anjos Teixeira fala amanhã, ás 22 e 15, no salão de festas da Promotora (ao Calvário), sobre a «Influência dos materiais na evolução da escultura através dos tempos e uma demonstração com barro».

ASSEMBLEIAS GERAIS

A fim de continuar os trabalhos e aprovação dos novos estatutos — reune-se amanhã, ás 21 horas, em sessão extraordinária, a assembleia geral da Casa do Concelho de Góis, (Rua de Santa Marta, 47, r/c., dt.º).

REGIONALISMO

Para comemorar o 29.º aniversário da fundação da Casa da Comarca de Arganil, realiza-se no domingo, ás 21 e 30, na sede da colectividade, uma sessão solene de homenagem aos 76 sócios com mais de vinte anos de inscrição, aos quais serão entregues distintivos. Seguir-se-á um «Porto de Honra».

COLÓQUIOS OLISIPONENSES

Os srs. Mário Costa e coronel Mário Xavier de Brito dissertarão amanhã, á noite, no salão dos «Amigos de Lisboa» (Largo Trindade Coelho, 9, 1.º), respectivamente, sobre «Bailarinas em S. Carlos — lutas, duelos, aplausos e pateadas» e «O transito rodoviário — suas dificuldades e modo de as atenuar — (impressões duma viagem)», na 26.ª sessão dos «Colóquios olisiponenses».

Dany Dauberson

Uma das mais jovens e sem duvida a mais elegante das grandes vedetas da canção francesa deve chegar amanhã a Lisboa.

Porque Dany Dauberson é um caso á parte no mundo da canção não podemos deixar de assinalar a sua vinda.

Não se trata de mais uma vedeta francesa nem sómente de mais uma grande artista.

Dany Dauberson é, por assim dizer, uma excepção entre as grandes intérpretes da canção.

A uma voz de qualidade excepcional, alia, Dany Dauberson, uma rara beleza e uma elegancia verdadeiramente majestosa.

Todos esses predicados fizeram de Dany Dauberson não só, uma das artistas, mais disputadas, da actualidade (os seus contratos são pagos a peso de oiro) como justificaram o renome mundial que obteve o «Carroll's» (foi considerada a «boite» mais elegante de Paris), durante os vários anos em que Dany Dauberson foi a sua primeira e quase unica vedeta.

E' esta a extraordinária artista que, a partir de amanhã, Lisboa vai ter ocasião de ver e ouvir sómente durante quatro noites.

CABECINHA NO OMBRO
Canção do momento
Em discos fabricados especialmente para:
Discoteca do Carmo, L.da
Rua do Carmo — LISBOA

TEM BELÍSSIMAS ORQUESTRAS
e um bom programa de «music-hall» o Casino Estoril e o jantar **não é mais caro do que em qualquer restaurante de categoria**

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
O FAMOSO PIANISTA ANIMADOR
TORREGROSA
O INTERPRETE DOS RITMOS MODERNOS
(ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS)

Banhos por 1$50

no balneário de Santa Engrácia **hoje inaugurado**

Na Calçada dos Barbadinhos, cerca do edifício da Junta de Freguesia de Santa Engrácia, foi hoje inaugurado um balneário publico, para homens e mulheres. Instalado em edifício próprio, com três pisos, este balneário tem, na cave as caldeiras; no primeiro andar ficam as cabinas de banho, destinadas ás mulheres, sendo 8 para banhos de imersão e quatro para duches; no 2.º andar, para homens, existem 16 cabinas de duche e duas de banhos de imersão.

Esta obra deve-se á Camara Municipal, que a mandou executar a pedido da referida Junta de Freguesia, em virtude de a maioria das casas ali existentes não terem casa de banho. A freguesia de Santa Engrácia é uma das mais pobres da cidade, com habitantes em barracas, na Quinta dos Peixinhos, os quais têem de ir buscar água a uma mercearia, onde a compram ao preço de $20 a bilha.

O presidente e o vice-presidente da Camara, respectivamente, srs. tenente-coronel Salvação Barreto e Pastor de Macedo, acompanhados dos directores dos Serviços Municipais, srs. dr. Jaime Lopes Dias, dr. Almeida d'Eça, eng.º Oliveira e Sousa, eng.º Ciro Oliveira Pinto, dr. João Pina Vidal e de outros funcionários, estiveram presentes ao acto inaugural e assistiram á assinatura do auto de entrega do referido balneário á Junta Central de Freguesias que passa a ser a sua proprietária. Assistiu, também, á leitura do auto, o sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, como representante das Juntas de Freguesia. O auto foi lido pelo chefe de alienações municipais, sr. Reinaldo Costa.

O presidente da Junta de Freguesia de Santa Engrácia, sr. António Flores, agradeceu a presença do presidente e vice-presidente da Camara e do sr. governador civil de Lisboa e pôs em relevo os benefícios que o balneário traz aos moradores da freguesia. Referindo-se ao custo da obra, que importou em 777 contos, agradeceu á Companhia Nacional de Navegação que custeou a construção dos bancos e mesas do balneário, num total de 10.200$00.

Cada banho custa ali 1$50, ficando o balneário, a partir de hoje, á disposição de quem o queira utilizar.

O balneário foi construído pela casa construtora de edifícios João Candido da Silva Junior, de harmonia com o projecto do arquitecto Hilário.

Os srs. coronel Salvação Barreto e Pastor de Macedo, durante a inauguração do balneário

173 pára-quedistas

receberam «brevets» **na Escola de Tancos**

TANCOS, 17 (Pelo telefone) — Cento e setenta e três novos pára-quedistas receberam, hoje, na Base Aérea de Tancos, os seus «brevets».

Às 10 horas rezou-se missa, por intenção dos componentes do Batalhão de Pára-quedistas e suas familias; e, á tarde, após a cerimónia da entrega dos «brevets», presidida pelo sr. brigadeiro Ponte Rodrigues, director dos Serviços de Recrutamento e Instrução das Forças Aéreas, houve um lanche, oferecido pelos 1.º e 2.º comandantes do Batalhão, respectivamente, srs. majores Armindo Videira e Monteiro Robalo.

Um mineiro inválido

ganhou 6.000 contos num concurso de prognósticos

TRELAW, (País de Gales), 17. — Um mineiro inválido, Alfred Brown, que vivia há catorze anos da sua pensão social, arriscou os seus ultimos xelins na compra de um cupão de prognósticos e ganhou o equivalente em libras, a seis mil contos.

Brown, que comprou o cupão a meias com seu filho Douglas, confessa que encarava com pavor a aproximação das festas do Natal, em virtude de não ter nada para oferecer á família. Declarou que em 37 anos de casado apenas pôde proporcionar férias quatro vezes á sua mulher. Com o valor do prémio — acrescentou — vão celebrar a sua boa sorte no Sul da França e passar um Natal sem preocupações. —(A. N. I.).

2.500 contos em Espanha

GRANADA, 17. — No concurso de prognósticos dos resultados dos jogos de futebol do Campeonato Nacional da Espanha realizados no ultimo domingo, Juan Canas, de 26 anos, ganhou 5.500.00 pesetas — cerca de 2.500 contos.

Foi a maior importancia recebida na Espanha por um vencedor do concurso de prognósticos. — (A. N. I.).

Dois brigadeiros e um cabo

ficaram feridos **num acidente de viação**

GOLEGÃ, *(Pelo telefone)*. — Hoje, cerca das 11 horas, uma camioneta conduzida pelo motorista Manuel de Oliveira Pereira, residente em Ovar, carregada com pipas de vinho, ao descrever uma curva bastante apertada, na Rua D. João IV, nesta vila, foi embater, com violência, num automóvel militar, conduzido pelo 1.º cabo Adelino Martins Mateus, que transportava os srs. brigadeiros João Máximo Tassara Machado e Francisco Pires Barata.

Do choque resultou ficarem feridos os três ocupantes do automóvel.

Transportados ao hospital local receberam ali os primeiros tratamentos, seguindo depois, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários da Golegã, para o Hospital Militar de Lisboa, onde ficaram internados com várias fracturas.

O motorista da camioneta ficou detido para averiguações.

AS COMISSÕES

que vão organizar **o Congresso de Municipios**

Para o Congresso Hispano-Americano-Filipino de Municípios, que se efectua no próximo mês de Maio, em Lisboa, a Camara Municipal nomeou a comissão de orientadores, de que fazem parte directores dos serviços municipais, e uma comissão executiva. Ambas as comissões são presididas pelo sr. Pastor de Macedo.

A Camara determinou que, por ocasião do Congresso, se organizasse uma exposição sobre «15 Anos de Actividade Municipal».

VAI AMPLIAR

o seu campo de acção **a Sopa dos Pobres de Oledo**

IDANHA-A-NOVA, 16 — A «Sopa dos pobres de Oledo», que funciona há anos, propõe-se ampliar a sua obra, criando instalações próprias para recolha de velhinhos e crianças de ambos os sexos.

Presentemente, os recursos são muito limitados, suportados apenas por pouco mais de meia duzia de beneméritos daquela freguesia. Espera-se, no entanto, que de futuro os donativos aumentem tornando possível as ampliações previstas.

O I Congresso de Arqueologia

Durante a manhã, na Faculdade de Letras de Lisboa, reuniram-se duas secções do I Congresso Nacional de Arqueologia, nas quais foram apresentadas valiosas comunicações sobre Pré-História e Arqueologia Romana e Medieval.

Os congressistas, que á tarde visitaram os museus Etnológico Leite de Vasconcelos, da Associação dos Arqueólogos e dos Serviços Geológicos, assistirão, á noite, no Palácio Foz, a um sarau musical.

O Congresso prossegue amanhã, com uma sessão de trabalhos dedicada á Pré-História do Ultramar português.

A necessidade de estabelecer diálogo

entre a escola e as empresas **foi posta em relevo no Congresso de Ensino Técnico**

Prosseguiu hoje o I Congresso Nacional do Ensino Técnico e Profissional.

A 2.ª subsecção, da 1.ª secção terminou o estudo, ontem iniciado, sobre os aspectos éticos da formação profissional, concluindo acerca da necessidade de uma educação difusa e geral, a empreender por todo o corpo da escola, paralelamente a sua acção especifica do professor da disciplina de educação e moral, que deveria estar incluida em todos os anos do curso. Em seguida, foi estudada a articulação da escola com a profissão, tendo-se debatido a tese do dr. Caetano Leglise da Cruz Vidal, representando a Associação Comercial, que defendia a necessidade absoluta da íntima ligação entre a escola e as empresas. Ainda nesta secção, começou a discutir-se o problema dos estágios de professores, mestres e alunos, sendo apresentada a comunicação do dr. Joaquim Guedes do Amaral.

A 2.ª secção abordou o problema dos centros de interesse e as condições da sua aplicação no ciclo preparatório e a sua possível extensão aos cursos profissionais. Foi ainda analisado, com particular interesse, o valor dos auxiliares audio-visuais. Os planos e os programas dos cursos actuais e a sua correspondência com as necessidades de preparação dos profissionais da agricultura, foram o objecto de estudo da 3.ª secção.

A 4.ª secção, dedicada ao estudo das questões do ensino industrial, ocupou-se do estudo da higiene, pronunciando-se sobre a necessidade de se criar uma disciplina de «Noções de Higiene e Segurança Industrial».

O ensino da caligrafia, dactilografia e da estenografia foi estudado na 5.ª secção, tendo-se debatido variadas teses, pelo que foi possível chegar ás seguintes conclusões: a *caligrafia*, distribuida em 2 anos lectivos, deve ser ministrada e praticada nos dois primeiros anos do curso; a *dactilografia*, com aprendizado abrangendo 2 anos lectivos, deve ocupar o penultimo e ultimo anos; e a *estenografia*, ocupando um ano, deve figurar no ultimo ano do curso, ou ser distribuida por 2 anos, leccionada e praticada no penultimo e ultimos anos do curso.

A' tarde, a 1.ª subsecção da 1.ª secção abordou o problema da orientação profissional da escola. A' reunião de ontem desta subsecção, assistiu o dr. Francisco Montojos, director-geral do Ensino Técnico, do Brasil, que antes, acompanhado pelo inspector eng.º Fortes Lima, visitou algumas das exposições escolares organizadas a propósito do Congresso.

Amanhã, ultimo dia de trabalhos. Todas as secções continuarão no seu labor, para discutir os derradeiros pontos da agenda.

No próximo dia 21, haverá um jantar de confraternização em local a designar.

Os aparelhos da TV

não podem vender-se a mais de 24 prestações por acordo entre a R. T. P. e os Comerciantes de T. S. F.

A Radiotelevisão Portuguesa e os Grémios Concelhios dos Comerciantes de Artigos de T. S. F. de Lisboa e Porto assinaram hoje um acordo em que se regulamenta o comércio de aparelhos de televisão no nosso País.

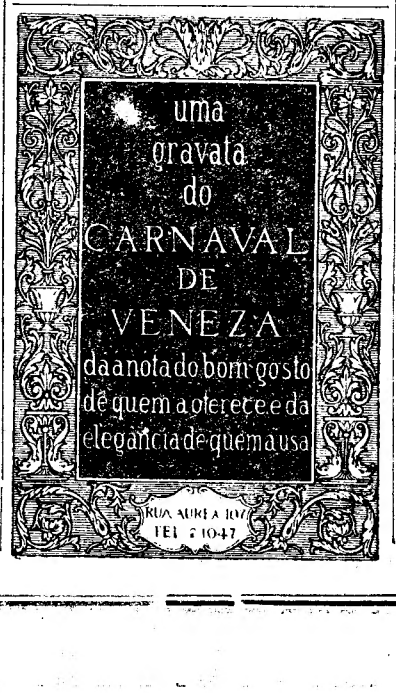
O documento foi assinado, na União de Grémios de Lojistas de Lisboa, pelos srs. eng. Camilo de Mendonça, major Botelho Moniz e tenente-coronel Adrião de Sequeira, pela R. T. P.; e Rui Machado da Cruz e Marques da Costa, pelo Grémio de Lisboa; e Barbosa Rodrigues e Viriato de Abreu Junior, pelo Grémio do Porto.

Entre as várias normas que este acordo estabelece, figura a obrigação dos comerciantes de televisores não venderem estes aparelhos com facilidades de pagamento superiores a 24 prestações mensais e sem uma entrada de, pelo menos, 12 % do valor do aparelho. Assim, os comerciantes de artigos de T. S. F. procuram defender-se da concorrência que lhes movia a própria R. T. P., através da sua secção comercial.

Actividades da D.C.T.

Promovidos pelos respectivos comandos distritais e comando-geral, terminam amanhã os seguintes cursos da Defesa Civil do Território: de primeiros socorros, no hospital da Santa Casa de S. Vicente (Leiria), que teve 32 inscritos; em Vila Real de Santo António (35); em Setubal (35); na Brigada Naval (30); e nas Oficinas-Gerais de Material de Aeronáutica (25); e de vigilancia, em Tavira (35).

O mais animado
«Reveillon» de Lisboa
vai ser o do
HOTEL EMBAIXADOR
que apresentará grandes atracções internacionais
Reservam-se mesas — Ceia 250$00, no Terraço das Estrelas» (traje de noite); no restaurante (traje de passeio); No salão «cocktail», entrada 100$00, com direito a 50 de consumo. —— (Adultos maiores de 17 anos).



Tágide
AMANHÃ
SENSACIONAL
ESTREIA
Dany Dauberson
SÓMENTE DURANTE 4 NOITES
Em complemento do programa
RAFAEL CRUZ e o seu Ballet — HELENA TAVARES — DANY VERNAY — IVONE e CLARA MARIA CANDAL — Conjunto Alex William's com Laura Villa
Adultos (Maiores de 17 anos)

NILFISK
UMA ENCERADORA PERFEITA
com 3 escovas que enceram e dão um brilho insuperável
Leve • Económica • Resistente

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

TEATRO 1. 20133
MONUMENTAL
Emp. Laura Alves * Adultos M/ 17 anos
Dir. VASCO MORGADO

MILU na protagonista

ESTA SEMANA
ESTREIA
O ÊXITO DE COLETTE
GIGI
Adaptação de ANITA LOOS
UM ELENCO NOVO
IRENE — BRUNILDE — PAULA — BENAMOR — MACIEIRA

AVISO: Em virtude da lotação estar esgotada, só se respeitam as marcações até ás 22 h. de amanhã impreterívelmente.

NO VARIEDADES
EMP.ª TEATRAL AVENIDA, LDA.
EM 2 SESSÕES ÀS 20.30 E 22.45

BADARÓ no «Homem espectáculo»

BEATRIZ COSTA
TRIUNFA
NA GRANDE REVISTA POPULAR
COM JEITO VAI!
O RETUMBANTE ÊXITO DA COMPANHIA DE REVISTAS LUSO-BRASILEIRA
ESPEC. P.ª ADULTOS
M. DE 17 ANOS

NO AVENIDA
Empresa Laura Alves em colaboração com Giuseppe Bastos
ÀS 21.45 HORAS
ULTIMA SEMANA! ULTIMAS representações!
A companhia do «TEATRO DE SEMPRE» apresenta
O GEBO E A SOMBRA
O DRAMA DOS HUMILDES!
A obra-prima de RAUL BRANDÃO
Preços especiais para universitários, sócios da F. N. A. T., filiados da Mocidade Portuguesa (ADULTOS — M. DE 17 ANOS)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A distribuição das figuras femininas da peça «O fim do caminho», em ensaios no Teatro Avenida, é a seguinte: «Kathleen» o «Moonyeen», Carmen Dolores; «Eillen», Adelina Campos; «Mary Clare», Fernanda Alves; «Sarah Wayne», Constança Navarro; «Convidadas», Carmen de Almeida e Auzenda Miranda.

— A artista brasileira Mara Abrantes voltou a actuar na revista em cena no Teatro Variedades, já restabelecida da doença que a afastou de cena.

— Recem-chegada de Angola, encontra-se em Lisboa a artista Fernanda Baptista.

— Deve realizar-se hoje, no Teatro Monumental, o ensaio geral da peça «Gigi».

— Uma «troupe» de saltadores árabes «Atlas Saharà», faz parte da companhia de circo que na sexta-feira, se estreia no Coliseu.

— Os artistas da companhia Laura Alves embarcam amanhã para o Porto, onde se estreiam na sexta-feira, no Teatro Sá da Bandeira, com a comédia «A rainha do ferro-velho».

— Vai desligar-se do «ballet» Copacabana, a actuar no Teatro Variedades, o bailarino Lido da Riva.

— Chegam amanhã os artistas da companhia de circo que, na sexta-feira, se estreia no Coliseu.

No D. Maria II

«O processo de Jesus»

«O Processo de Jesus», pelo seu carácter eminentemente polémico, é uma peça que se discute. Em Paris, por exemplo, onde já está no segundo ano de representações, o interesse intelectual — e, até, sentimental — pelo debate, é tão grande que, para responder a intervenções espontaneas do publico, o autor e o tradutor francês têm de assistir todas as noites ao espectáculo.

Agora, em Lisboa, tudo indica que vai assistir-se a um êxito correspondente ao que esta obra de Diego Fabbri conquistou nas grandes capitais europeias. Para isso concorrerão a magistral encenação de Cayetano Luca de Tena, que veio especialmente ao D. Maria II para realizar este espectáculo, e a superior interpretação de todos os artistas da companhia, reforçada com elementos contratados só para esta peça.

Primeiras exibições

«Irmão contra irmão», no São Luís e Alvalade

Se o cinema é essencialmente acção, o filme que, ontem, se estreou, duplamente no São Luís e Alvalade, é uma das obras mais perfeitas no género. Trata-se de um «Western» bem estruturado, no qual o conflito entre dois irmãos não tem, apenas, intensidade psicológica, mas é rodeado de elementos emocionantes, que variam sempre num crescendo de intensidade empolgante. Carácteres opostos, há nos dois herois índices supremos de audácia, de coragem, de determinação. Estamos, pois, na presença de uma história que parece acontecida, accionada enérgicamente, em que o realizador voltou costas aos esquemas clássicos. Deu-nos assim algo de humanamente substancial, de um verismo dengo, que atinge o paroxismo da violência.

Há entre as duas personagens, uma mulher. Mas enquanto o irmão mais velho é calmo e reflectido, o outro, altivo e com o sangue a referver, atira-se, quase sempre sem pensar, aos actos mais perigosos, sem medir as consequências. Robert Parrish, o realizador, é um técnico excelente. Tem nervo, personalidade. Sabe magnetizar a alma e a visão do publico. Os intérpretes magníficos, entre os quais devemos destacar Robert Taylor, John Cassavets e Julie London.

«Irmão contra irmão», duelo impressionante e sempre surpreendente, é valorizado pelo colorido, que não hesitamos em classificar de excelente. Enfim, uma produção para toda a gente. Bons complementos. — *Visor 100.*

«O Rapaz e o Cão», no Monumental

A Walt Disney ficamos devendo mais um enternecedor filme da série de «O rapaz e o touro», agora «O rapaz e o cão», produzido pelo mago dos desenhos animados e genial criador do cinema da vida dos animais, realizado por Robert Stevenson, com argumento de Fred Gipson e William Tunberg, fotografia de Charles P. Boyle e musica de Iliver Wallace. Dorothy Mc Guire, Fress Parker, Jeff York, Kevin Corcoran e Tommy Kirk, e especialmente os dois garotos, representam com a humanidade requerida por este género de filmes, tão próprio para as crianças, e para os adultos que já não suportam novelas complicadas. Mas a Walt Disney ficamos devendo sobretudo os Portugueses um bem intencionado documentário «Portugal», com imagens recolhidas por uma equipa que percorreu o País e soube focar actividades tão caracteristicas como a dos barcos de pesca, os moliceiros e os rabelos que pelo Douro transportam o vinho do Porto, cantado no filme como o melhor do Mundo e mostrado bem desde a vindima e da pisa da uva. Depois, a cortiça, de que somos os maiores produtores do Mundo, e a festa nacional dos touros, para a qual a equipa de Walt Disney teve boa colaboração de ganaderos, nas fainas do campo, e de cavaleiros, como Simão da Veiga, João Nuncio e José Rosa Rodrigues nas arenas. Os forcados não ficam bem colocados, porque quase todas as pegas resultam imperfeitas, mas as «esperas» de Vila Franca estão bem dadas. O documentário, em cinemascópio e tecnicolor, destinado a percorrer todo o Mundo em boa propaganda, foi agradecido pelos espectadores do Monumental com uma bem merecida salva de palmas. — *Visor 68.*

Natal no circo

Depois de amanhã, sexta-feira, estreia da grandiosa companhia do Natal no Coliseu. Todas as maravilhas do Mundo num espectáculo gigantesco

E' já depois de amanhã, sexta-feira, que se estreia, no Coliseu, a maior companhia de circo de 1958 — a gigantesca companhia do Natal. As mais impressionantes atracções da actualidade. Dezenas de numeros ingleses. Uma banda de lindas raparigas escocesas, em trajos caracteristicos, tocando gaita de foles, que já deu a volta ao Mundo, as Dagenham Girl Pipers.

Elefantes do circo Copperfield. Cavalos normandos. Graciosos poneys. Los Robertos em inacreditáveis trabalhos aéreos. Duas parelhas de palhaços. Os seis Biros, icários extraordinários. Os três Peters, soberbos ginastas aéreos, e muitas outras atracções pela primeira vez em Portugal.

AMANHÃ — ESTREIA
AVIS
Para maiores de 12 anos, A' NOITE; e A' TARDE, para maiores de 6 anos
UM FILME QUE DIVERTE E FALA AO CORAÇÃO
UM EXCLUSIVO DA TALMA FILMES

O MELHOR DIA DA MINHA VIDA
AGFACOLOR
com
PAUL HORBIGER ● ELLINOR JENSEN ● MICHAEL ANDE e o famoso coro dos PEQUENOS CANTORES DE VIENA
O DRAMA DE UM GAROTO QUE DEU UMA LIÇÃO DE AMOR E CAMARADAGEM
SOFREU VEXAMES E HUMILHAÇÕES PARA ILIBAR UMA RAPARIGA QUE LHE DEDICOU AMOR MATERNAL

JOSÉ MIGUEL APRESENTA
ABC
O GRANDE ESPECTÁCULO DE GARGALHADA DE LISBOA
Emp. Teatral ABC, L.da
Telef. 36 67 33
ás 20.30 e 22.45
Leónia Mendes
Aida Baptista
Antónia Montes
Clarisse Belo
Os bailarinos YOLA E PAULO

Álvaro Pereira
José Viana
Raul Solnado
Carlos Coelho
A vedeta internacional do disco LORIS VELLI
MUITAS MULHERES
DUAS HORAS
MUITA GRAÇA
A RIR! RIR! RIR!
A mais hilariante revista do momento
Não acredita? Pergunte a quem já viu
PARA ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS

3.ª Semana UM ENORME ÊXITO NO **ODEON** HOJE ÀS 21,30 3.ª Semana

O diário de minha mãe

com **MARGA LOPEZ** E **ROBERTO CAÑEDO**

EASTMANCOLOR ● EXCLUSIVO **IMPERIAL FILMES** ● (Adultos maiores de 17 anos)

TRINDADE

Telef. 20000 — (17 anos)
HOJE, ÁS 21.45 HORAS

O T. N. P. APRESENTA O MAIOR EXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS

O DIARIO DE ANNE FRANK

NÃO É UM ESPECTÁCULO DE TERROR
É UM APELO AOS HOMENS DE BOA VONTADE
O TEATRO ESTA AQUECIDO

SOLAR DA HERMINIA

— Telef. 20164 —

HOJE E SEMPRE ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

HERMINIA

canta para o seu publico com Tristão da Silva

o cantor da actualidade—**CIDALISA DO CARMO** e FERNANDO MAURICIO
Em guitarra: Vitor Ramos e José Ramos. Em viola: Alfredo Mendes e José Mendes — Optimo serviço de restaurante a preços acessíveis
(ADULTOS — Maiores de 17 anos)
Marcam-se mesas para o Natal, passagem do Ano e Ano Novo

Teatro Nacional de Dona Maria II

TODAS AS NOITES, ás 21 e 45 (12 ANOS)

UM GRANDE ÊXITO

O PROCESSO DE JESUS

TODA A COMPANHIA

NO SÁBADO, AS 16 HORAS
PRIMEIRA TARDE POPULAR
A PREÇOS REDUZIDOS COM
O PROCESSO DE JESUS
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

JANTANDO NO CASINO ESTORIL

assiste a um esplêndido programa de variedades e os preços não são mais elevados do que em qualquer restaurante de categoria.

AMANHÃ NO **SÃO JORGE**

UM FILME DE SUSPENSE CONTINUO...

Toda a furia e desespero dos homens numa história extremamente emocionante

LUTA DE MORTE

Um duelo violento em que cada cena encerra uma sensação nova

UM FILME EMPOLGANTE

com
IDEL McCREA
BARBARA HALE
GLORIA TALBOT
UMA PROD. ALLIED ARTISTS
Cor de LUXE

EXCL. MUNDIAL FILMES

PARA MAIORES DE 12 ANOS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Uma história de amor no cenário impressionante de uma região agreste
IRMÃO CONTRA IRMÃO
com **Robert Taylor** e **John Cassavetes**

EDEN TEL. 20768
Emp. Lopo Lauer
A's 15 - 18 e 21.30 (M/12 anos)
O filme em Cinemascope e em Technicolor
A PONTE DO RIO KWAI
Um grande espectáculo — um drama impressionante.
ATENÇÃO: Previne-se o publico de que o filme começa a ser exibido ás 15.10 - 18.10 e 21.40.

CONDES TEL. 22523
A's 18.15 (p. r.) (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos)
O mais belo filme para a mais bela quadra do ano em **Eastmancolor**
A FAMILIA TRAPP NA AMÉRICA
com **Ruth Leuwerik** e **Hans Holt** e os 7 miudos de Trapp

AVALADE Telefone 76,08[illegible]
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Um tinha pressa de viver ...o outro estava cansado de lutar!
IRMÃO CONTRA IRMÃO
com **Robert Taylor** e **John Cassavetes**

TIVOLI TEL. 48560
A's 21 (M/12 anos)
QUO VADIS
c/ Robert Taylor

TERRASSE TEL 20017
A's 21 (M/17 anos)
ILHA SAGRADA
Não fugirás a isto

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/17 anos)
A PONTE DO DESTINO
O noivo insuportável

TIVOLI TEL. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/12 anos)
3.ª Semana do célebre **Sr. Hulot** em
O MEU TIO
Uma obra-prima em Eastmancolor de **Jacques Tati.**

POLITEAMA TEL. 26305
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
Ultimos espectáculos da emocionante e perigosa aventura na selva, em **Cinemascope**
A CARRA DO TIGRE
com **Stewart Granger** e **Barbara Rush**
(Adultos — M/17 anos)
Amanhã, ás 21.30 — Reposição — «A gata borralheira» — (M/12 anos).

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
Uma produção de **Walt Disney**
O mais belo poema de ternura e emoção dirigido a todos os corações.
O RAPAZ E O CÃO
com **Dorothy McGuire, Fess Parker** e **Tommy Kirk**
Em complemento, **PORTUGAL**, de **Walt Disney** — em Cinemascope e e Techn.

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Numa grande produção colorida, com **Marga Lopez** e **Roberto Cañedo**
O DIARIO DE MINHA MÃE
Amavam-se com loucura... e tudo aconteceu naquela tarde...

ROYAL TEL. 845037
Às 21 (M/12 anos)
ESTES HOMENS SÃO PERIGOSOS
No programa:
O marinheiro do rei

IMPERIO Tel.: 55134-5
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
O amor e o pecado num conflito empolgante
CRIME PASSIONAL
com **Gerard Cury** e **Jean Moreau**
A's 18.30, Ses. clás., o extraordinário filme «Outros tempos» — (M/17 anos).

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Uma comédia graciosa, alegre e pitoresca!
c/ **Barry Fritzgerald, Joan Gregson** e **Murius Pavlow**
O GALANTE AVENTUREIRO
Amanhã ás 21,30, Estreia «**Luta de morte**» — (M/12 anos).

ROMA Telefone 72778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Os maiores cómicos internacionais na hilariante sátira
TOTÓ, FERNANDEL E A LEI
com **Noel Roquevert** e **Nathalie Nerval**
No palco, ás 22 h, **Galo e o seu conjunto** (o mais categorizado do Brasil).

AVIS Telefone 47165
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Ultimos espectáculos
O mais belo romance musical
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
com **Sara Montiel** e **Raf Vallone**
Amanhã ás 21.45, Estreia «**O melhor dia da minha vida**» — (M/12 anos).

RESTELO Telefone 61037
21.15 (M/17 anos)
A ARMA DE UM BRAVO
c/ Stewart Granger

CASINO ESTORIL
DUAS PAIXÕES
c/ Robert Mitchum
21.30 (M/17 anos)

ANTÓNIO SILVA

MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e R Martins, Lt.ª»

SALVADOR

APRESENTA
A SUA MELHOR REVISTA

POR CAUSA DELAS...

com
BIBI FERREIRA
— ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — MIMI GASPAR
e a atracção argentina
PERLA CRISTAL

2 sessões ás 20.30 e 22.45 ADULTOS — M/17 anos

LEIA HOJE O «SEMPRE FIXE»

Festas de Natal

Na Escola Francisco de Arruda

Promovidas pelos alunos da Escola Técnica Francisco de Arruda, realizam-se, nesta escola, uma representação teatral alusiva ao período natalício e uma distribuição de 290 brinquedos e géneros ás crianças pobres que frequentam as sessões de cinema daquele estabelecimento de ensino.

Os «Fernandinhos» vão distribuir às crianças milhares de peças de roupa

Na Rua Presidente Wilson, 3, r/c.-esq. abre amanhã, ás 13 horas, e manter-se-á patente até ás 20, uma exposição de trabalhos e brinquedos, destinados ás criancinhas pobres, pela obra dos Fernandinhos, a que dá a sua grande e entusiástica ternura e trabalho, a sr.ª D. Virgínia Lopes da Silva, á frente de um dedicado grupo de senhoras da nossa melhor sociedade. São milhares de peças de roupa e brinquedos as que vão ser distribuidas, contando-se, entre estas, 70 alcofas, cada uma das quais com 15 peças.

Na sexta-feira, a partir das 14 horas, far-se-á a distribuição, contemplando-se nesta muitas centenas de crianças dos mais pobres bairros de barracas.

«O Lar da Criança»

O Internato «O Lar da Criança» promove este ano a sua festa de Natal no Teatro D. Maria II, no dia 21, ás 15 e 30. Além de numeros alegres, alguns bem próprios da quadra, com canções ensaiadas na classe de canto coral da professora Francine Benoit, será representada a peça de Adolfo Simões Müller, «E nessa noite os animais falaram...», e um pequeno bailado por um grupo de alunas da professora Luna Andermatt. Os bilhetes para esta festa podem marcar-se pelo telefone 665000, das 9 ás 16 horas.

Junta dos Produtos Pecuários

O Grupo Desportivo e Cultural da Junta Nacional dos Produtos Pecuários promove, no próximo dia 20, ás 15 e 30, na Casa dos Açores, a sua tradicional Festa de Natal, que consta de distribuição de brinquedos e de merenda aos filhos dos funcionários daquele organismo.

Cooperativa dos Serviços Hidráulicos

A Cooperativa dos Funcionários dos Serviços Hidráulicos, organizou a sua primeira festa de Natal, que se realizará amanhã, ás 16 horas, na Casa de Lafões. Além de um pequeno lanche, as crianças serão obsequiadas com brinquedos e assistirão a um programa de variedades.

General Electric Portuguesa

O Grupo Desportivo da General Electric Portuguesa, promove, no próximo dia 20, ás 15 e 30, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados daquela empresa.

Além da distribuição de brinquedos e de uma merenda, será representada pelo grupo cénico da General Electric, a peça de Maria Clara Machado, «Pluft, o fantasminha», que foi ensaiada e dirigida por Jacinto Ramos.

«Os Carlos»

O Grupo Onomástico «Os Carlos» vai comemorar o Natal com a distribuição, no próximo sábado, ás 11 horas, de donativos aos pobres. No domingo, ás 16 horas, na sede do Grupo, durante uma festa dedicada aos Carlos miudos, proceder-se-á á distribuição de leite, bolos e brinquedos.

Portugal Previdente

A festa de Natal do Grupo Desportivo e Cultural dos Funcionários da Portugal Previdente está marcada para sábado, ás 15 horas, na Casa do Alentejo. Haverá exibição de filmes e de palhaços, distribuição de brinquedos e um lanche.

Casa do Pessoal da Companhia Portuguesa Higiene

A Casa do Pessoal da Companhia Portuguesa Higiene promove, no dia 21, na sua sede, Rua Viriato, 17, uma festa dedicada aos filhos dos seus associados, durante a qual se efectuará uma distribuição de brinquedos seguida de merenda.

No Grupo Desportivo do Banco Borges & Irmão

A exemplo dos anos anteriores, realiza-se no domingo, pelas 16 horas, na sede do Banco Borges & Irmão, e organizado pelo seu grupo desportivo, uma festa para distribuição de brinquedos aos filhos dos empregados, que será seguida de merenda e de um acto de variedades.

Bodo na Casa de Lafões

A Casa de Lafões, por intermédio da sua secção de beneficência, distribui este ano o já tradicional bodo de Natal, em géneros, a cerca de cem pobres seus protegidos, todos naturais ou filhos de naturais da região de Lafões. A distribuição efectuar-se-á no dia 21, pelas 15 horas, na sede da agremiação, na Rua da Madalena, 119, 1.º.

Companhia Nacional de Electricidade

Esta tarde, no Cinema Roma, a administração da Companhia Nacional de Electricidade dedicou uma festa aos filhos do pessoal, que consta de distribuição de brinquedos e guloseimas ás crianças, de uma curta sessão de cinema e de exibição de palhaços.

DE LUTO

António Vasques

Morreu ontem á noite, no Teatro Avenida, onde era camaroteiro, um homem que ao teatro consagrou a sua vida, António Vasques, que há quarenta anos passou também pelos jornais, especialmente pelo nosso prezado colega «O Século», de que foi repórter estimado. Depois, dedicou-se inteiramente ao teatro, em Portugal e no Brasil, como secretário de vários empresários e condutor de companhias. Contava 77 anos, e andava adoentado, cansado. Tinha uma filha em Moçambique, D. Filomena Pena Vasques Rodrigues, e duas netas, mas António Vasques vivia só, num quarto alugado, na Rua Andrade, 31, 1.º, casa do sr. José de Oliveira Airoso. Do Teatro Avenida saía apenas para tomar o seu cafézinho na Bijou do lado da Praça da Alegria, mas o estabelecimento fechou há dias, e António Vasques adoeceu ontem, talvez por não ter já para onde ir. Morreu nos bastidores do Teatro Avenida, rodeado pelos actores, e foi parar ao Instituto de Medicina Legal.

O funeral, em data a designar será custeado pelos empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado.

SUFRÁGIOS

Capitão-aviador Jacinto Henrique de Paiva Simões

Para celebrar o primeiro aniversário da morte do capitão-aviador Jacinto Henrique de Paiva Simões, sua mulher e filhos mandam rezar missa amanhã, pelas 10 horas, na igreja de São Sebastião da Pedreira.

O PORTO pelo telefone

Curso Médico-Sanitário

PORTO, 17 — Continuaram esta manhã os trabalhos do X Curso Médico Sanitário. Às 9 e 30, o dr. Armando Lavinas, proferiu a sua lição sobre «Imunizações da Saude Publica». Depois, o dr. Waldemar Pacheco versou o tema «O Hospital e o Médico». De parte da tarde, o dr. José Maria Rodrigues leu o seu trabalho intitulado «Invaginação intestinal do adulto».

Atingido pela marrada dum boi

O lavrador António de Oliveira, de 42 anos, casado, residente em Baião, foi ali, atingido pela marrada de um boi, que lhe causou fractura de um braço. Conduzido ao hospital de Santo António ficou ali internado.

Aero Clube do Porto

Efectuou-se a assembleia geral extraordinária do Aero Clube do Porto para dar conhecimento aos associados das alterações dos estatutos, feitas pelo minstro das Comunicações, e para eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1959-60. A assembleia, presidida pelo sr. Carlos Agrelos, foi largamente concorrida ratificou a eleição de novos membros, feita ainda pelos antigos estatutos, por voto unanime dos presentes.

Continua pois, na sua presidência, o sr. major Luís de Oliva Teles.

Inauguração Oficial do Sanatório de Monte Alto

Como já é do conhecimento publico, o grande Sanatório de Monte Alto, da benemérita Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal — começou a admitir os primeiros doentes — no dia 1 de Novembro — dia de Todos os Santos.

Com lotação para 300 doentes, o sanatório tem internados cerca de 100 doentes pobres e dentro em breve ficará completo, tal é a grande afluência de tuberculosos pobres que pedem a sua admissão.

No sábado, será a sua inauguração oficial — com a presença dos ministros das Obras Publicas e da Saude e Assistência e no domingo, o bispo do Porto fará a bênção solene da capela dos doentes, dedicada a N.ª Senhora da Conceição.

Prof. Leite de Vasconcelos

A Sociedade Portuguesa de Numismática, no intuito de se associar ás homenagens á memória do sábio Leite de Vasconcelos, resolveu distribuir pelos seus associados, gratuitamente, o trabalho do mestre, «Nomenclatura numismática».

Centenário de Planck

O Instituto de Cultura Alemã, na Universidade do Porto, e o Centro de Estudos Humanísticos promovem na próxima terça-feira, pelas 18 e 30, no edifício da Faculdade de Engenharia, uma homenagem ao cientista alemão Max Planck (prémio Nobel da Física) comemorativa do seu centenário. Profere uma conferência o prof. dr. Carlos Braga, catedrático da Faculdade de Ciências.

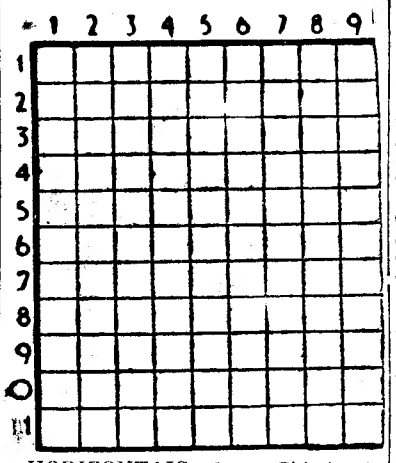
Federação das Colectividades de Recreio

Com o fim de homenagear várias individualidades, a Federação das Colectividades do Distrito do Porto de Educação, Recreio e Desporto promove na sua sede, amanhã, ás 21 e 30, uma sessão solene, durante a qual serão entregues diplomas de sócios honorários aos srs. coronel dr. Mário de Almeida, dr. Domingos Braga da Cruz, antigos governadores civis, os três jornais da manhã, a empresa do Coliseu e o sr. Joaquim José de Carvalho, seu director. Também foi conferida a mesma distinção, a título póstumo, ao dr. António Pires de Lima.

Pa'avras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3527



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Espanha, porto militar no Mediterraneo. 2 — Carumas. 3 — Batráquio. Pelos de certos animais. Nota musical. 4 — Irmã da mãe. Um cento. 5 — Pronome demonstrativo. Nome de mulher. 6 — Região de França que produz vinhos famosos. 7 — Ofertar. Soletrar. 8 — Porém grande quantidade. 9 — Preposição. cidade de França. Comparecia. 10 — Furna. Almofariz. 11 — Artigo definido. Rilho. Freguesia do concelho de Arcos de Valdevez.

VERTICAIS: 1 — Capitão espanhol que conquistou o México e destruiu o império asteca. Ultimo apelido do que foi conde de Oeiras e marquês de Pombal. 2 — Gemidos. Nome de um jogo. 3 — Reis. Doença que dificulta a respiração (pl.). 4 — Igual. Prefixo que designa ar. A pessoa com quem se dança. 5 — Estimar. Falsa. 6 — Fluido aeriforme. Nome de um astro. Dou alarme. 7 — Existes. Estação da linha de Sintra. 8 — Ver. Fronteiras. 9 — Pôr açamo a. Pouco densa.

Solução do problema n.º 3526

HORIZONTAIS: 1 — Terramoto. 2 — Al. Arimo. 3 — Age. 4 — Cor. Agua. 5 — Morena. Aru. 6 — Ar. Iam. As. 7 — Tal. Rosna. 8 — Arão. São. 9 — Rir. 10 — Agros. Eu. 11 — Lião. Alma.

VERTICAIS: 1 — Tal. Mtas. 2 — El. Corar. Aí. 3 — For. Larga. 4 — Rã. Rei. Oiro. 5 — Ara. Mar. Ró. 6 — Miga. Mós. Sá. 7 — Omega. Sal. 8 — Tó. Urano. Em. 9 — Pausa. Lua.

MARIA MARUJA

Para a centenária Maria Maruja recebemos 20$00 de J. A. T. D., que agradecemos em nome da contemplada.

Um foguetão americano atingiu 2.350 kms.

BASE AÉREA DE VANDENBERG (Califórnia), 17. — Um projectil balístico «Thor», de alcance intermediário, lançado nesta base por um grupo de técnicos da Aviação, que o dispararam em caso de guerra, abriu nova fase nas precauções defensivas dos Estados Unidos.

O general David Wade, comandante da 1.ª Divisão Aérea de Misseis, declarou, após o lançamento do foguetão, que houve um atraso de mais de 3 horas na operação de largar fogo, originado por defeitos mecanicos no sistema de lançamento da plataforma.

Apesar desse atraso — disse —, o lançamento foi um êxito e o «Thor» alcançou o seu objectivo, que era atingir cerca de 2.350 kms.

Acrescentou que não se fará qualquer tentativa para encontrar a ogiva do foguetão, a qual transportava, em vez da sua carga normal nuclear, instrumentos destinados a fornecer informações sobre o comportamento do missal durante a trajectória. — (R. e F. P.).

Para os nossos pobres

Recebemos 50 escudos para os nossos pobres, oferecidos pela «Sopa dos pobres de Oledo», á qual agradecemos.

NOVOS SOLDADOS

da Guarda Republicana

Numa cerimónia que se efectuará amanhã, ás 10 horas, no quartel da Guarda Nacional Republicana da Calçada da Ajuda, serão apresentados os trabalhos finais da Escola de Alistados do ano corrente aos srs. ministros do Interior e do Exército, comandante-geral da corporação e diversas outras altas entidades militares.

Circulo Agronómico

da F. N. T. P.

Efectua-se amanhã, na sede da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, uma reunião do Círculo Agronómico daquele Organismo, na qual o sr. eng.º agr.º José de Almeida Alves fará uma comunicação intitulada *A Estruturação Verde na Agricultura do Sul.*

Para o Natal
PYREX
Uma oferta distinta

«A OURIVESARIA ALGÉS»
Apresenta a V. Ex.ª um completo sortido em JÓIAS, RELÓGIOS e artigos de PRATA e OURO, próprios para Brindes de NATAL e ANO NOVO, a *PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA*
Agente Oficial OMEGA e TISSOT
Compra e Venda de Objectos em 2.ª Mão
AV. COMBATENTES, 13-A /// Telef. 012523 /// ALGÉS

NILFISK
UMA ENCERADORA PERFEITA
com 3 escovas que enceram e dão um brilho insuperável
Leve • Económica • Resistente
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

NATAL!... NATAL!...
Mande as Boas Festas escrevendo num
DISCO POSTAL
com as mais belas músicas próprias da quadra!
IMAL Rua Marquês da Fronteira, 113 LISBOA

NILFISK
UMA ENCERADORA PERFEITA
com 3 escovas que enceram e dão um brilho insuperável
Leve • Económica • Resistente
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

DESPORTOS

LUTA GRECO-ROMANA

Bernardes Silva brilhou no encontro ganho pelos Espanhóis

Com uma casa quase cheia, realizou-se ontem, á noite, no Coliseu dos Recreios o encontro internacional de luta greco-romana, entre as selecções de Lisboa e de Espanha.

Embora os lutadores lisboetas tenham conseguido um melhor resultado do que o verificado em Bilbau, a sessão esteve longe de agradar, no capítulo da técnica. Receosos de perder os combates, por assentamento, tanto os Lisboetas como os Espanhóis se remeteram a uma luta sem golpes espectaculares, para o espectador — na ansia de averbar pontos.

A vitória dos visitantes, pela margem minima aceita-se perfeitamente, em consequência do seu maior poder físico, o que lhes proporcionou vantagem em alguns combates.

Da equipa portuguesa um atleta esteve em excelente plano — Bernardes Silva. Confirmou as esperanças nele depositadas. Luís Caldas, Orlando Gonçalves e Veiga Pinheiro, seguiram-se-lhe em mérito, embora actuando com mais cautelas. Julio Neves e Alfredo de Oliveira resistiram bem, perdendo este ultimo, por uma diferença de um ponto.

Os Espanhóis possuem, sem duvida, um bom conjunto. Demonstraram magnífica preparação física e tática. Esta, principalmente, tem muita vantagem em encontros internacionais: obrigar o adversário a ceder pontos. De toda a equipa, Pascoal e San Ildefonso foram os que mais se salientaram. Vélis constituiu uma surpresa.

As arbitragens foram excelentes. Apenas no combate entre César Gomes e Cuetos, Luís Miramon foi complacente.

Resumo dos combates:

JULIO NEVES (L.)-CAMPOS (E.) — O lisboeta iniciou muito bem o combate. Conseguiu de entrada marcar alguns pontos que ao cabo dos primeiros 6 minutos lhe garantiram a igualdade. Na luta em terra, porém, o espanhol afirmou-se superior e, aos 7 minutos, venceu o combate com uma dupla prisão de braços.

ALFREDO OLIVEIRA (L.)-CAÑETE (E.) — Acabando em igualdade ao cabo dos 6 primeiros minutos de luta em pé, o combate prosseguiu até final. Aos 12 minutos e após ter sido dado o resultado nulo, este foi rectificado, sendo a vitória atribuida ao espanhol, com a diferença de um ponto.

ORLANDO GONÇALVES (L.)-PASCUAL (E.) — Orlando manteve ascendente de pontos até aos 3 minutos. Nesta altura, porém, ao tentar um «tour d'anche» falhou o golpe, permitindo, a partir desse momento, leve ascendente de Pascual. O nulo aceita-se muito bem.

VEIGA PINHEIRO (L.)-VÉLIS (E.) — Esperava-se melhor resultado neste combate. Veiga Pinheiro embora tivesse, encarniçadamente, procurado o triunfo, Vélis respondeu bem aos seus poucos ataques, acabando o combate empatado.

CÉSAR GOMES (L.)-CUETOS (E.)—Com entradas sucessivas de cabeça, César Gomes deu mostras de pouco desportivismo frente a um adversário que primou pela correcção e a quem foi muito bem atribuida a vitória, por pontos.

LUÍS CALDAS (L.)-SAN ILDEFONSO (E.) — Iniciando o combate com uma prisão em pé, que levou o adversário a terra, Luís Caldas ganhou confiança nas suas possibilidades. Conseguiu, por pontos, a primeira vitória da nossa equipa, quando já estavamos com a desvantagem de 3-0.

BERNARDES SILVA (L.)-LOPEZ ROJO (E.) — Foi clara e precisa a vitória de Bernardes Silva, conseguida, aos 5 minutos, por assentamento de espáduas, com uma chave-alemã. O lutador espanhol protestou a legitimidade do triunfo que, caso curioso, foi assinalado, em primeiro lugar pelo juiz de tapete espanhol. Já antes, contudo, havia assentado as espáduas. A defesa foi, no entanto, tão rápida que não deu tempo para que a queda fosse assinalada.

*

Em pugilismo, Eduardo Justo (Benfica), Aurélio Palácios (Benfica) e Augusto Antunes (Mouraria) venceram, respectivamente, Fernando Augusto (Rio de Janeiro), Aníbal Carvalho (Rio de Janeiro) e Eduardo Justo (Benfica), por pontos.

Agradou igualmente a demonstração de judo feita pelo mestre Kiyoshi Kobayashi e seus discípulos.

SILVA MARTINS

Garrincha fica no Botafogo a ganhar 70.000 cruzeiros

RIO DE JANEIRO, 17. — O futebolista brasileiro Manuel dos Santos, mais conhecido por Garrincha, extremo-direito do Botafogo, renovou ontem o seu contrato com aquele clube por mais três anos. Passa a receber o ordenado máximo que paga o Botafogo aos seus jogadores — 70 mil cruzeiros mensais. Garrincha também terá outros prémios por vitória, torneios e treinos.

Garrincha não irá portanto para o clube espanhol Betis, que estava interessado no seu concurso. — (A. N. I.).

ATLETISMO

O projecto das novas alterações ao regulamento geral vai ser enviado à direcção-Geral dos Desportos

A Federação Portuguesa de Atletismo va ienviar á D. G. D. o projecto das novas alterações ao regulamento geral que, como se sabe, sofreu algumas profundas modificações. Logo que o projecto seja aprovado, os conselhos técnicos da Federação e das Associações de Lisboa e Porto reunir-se-ão a fim de se elaborar o calendário oficial de pista que acusará sensiveis alterações.

A primeira prova oficial de corta-mato, que se realiza já no próximo domingo, servirá, em parte, aos responsáveis, para indicarem os atletas que se deslocarão a Sevilha, no dia 27, para participarem na corrida do anvirsário do Bétis.

PUGILISMO

NOVA YORK, 17. — A associação dos jornalistas de pugilismo de Nova York atribuiu o prémio do melhor pugilista do ano a Archie Moore, campeão mundial dos «meio-pesados». O famoso rádio-reporter americano Sam Taub, agora reformado, recebe o trofeu que recompensa uma actividade ao serviço do pugilismo em geral. Sam Taub, que tem 72 anos, foi o primeiro jornalista a fazer uma reportagem radiofónica de um combate de pugilismo. — (F. P.).

Os corpos gerentes do Sporting tomam posse no dia 2 de Janeiro

Os novos Corpos Gerentes do Sporting, eleitos anteontem, tomam posse dos respectivos cargos no próximo dia 2 de Janeiro, entrando imediatamente em funções.

O relatório da gerência transacta, que não está ainda concluido será apreciado e votado mais tarde no decorrer de um assembleia geral ordinária, isto é, em pleno exercício da direcção que exercerá o seu mandato em 1959.

Notícias de futebol

Adriano Peixoto à frente da orientação técnica dos serranos

O nosso prezado camarada, Adriano Peixoto, técnico de futebol muito estudioso, foi convidado a desempenhar as funções de oreintador-técnico do Sporting da Covilhã, cargo que aceitou. O clube serrano continua a ter, como treinador, Janos Zorgo. Ontem, Adriano Peixoto iniciou o exercício das suas novas funções.

A receita do «Nacional» da 1.ª Divisão ultrapassou os 5.000 contos

O movimento financeiro do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, após a 11.ª jornada, acusa uma receita total de 5.235.182$00. A despesa atingiu a verba de 2.358.868$60, pelo que o saldo é de 2.876.313$40. Falta consignar o jogo Torriense-Braga.

Em confronto com a época transacta, verifica-se, nesta altura, uma receita inferior — mais de mil contos — o que põe em foco muitas deficiências do nosso futebol.

A divisão do saldo é a seguinte: Benfica (516 contos); Sporting (475); Porto (418); Belenenses (277); V. de Guimarães (157); Académica (154); Spt. de Braga (146); V. Setubal (145); Lusitano (121); Caldas (115); Torriense (113); Barreirense (87); Covilhã (84) e C. U. F. (66).

Um parque de jogos vai ser construido pelo Leixões

A direcção do Leixões resolveu dar inicio á construção do seu novo parque de jogos em principios de Janeiro. Trata-se de um empreendimento que muito beneficiará o desenvolvimento do popular clube nortenho.

Os clubes brasileiros fazem-se pagar bem

ESTOCOLMO, 17. — Cada encontro que as três equipas brasileiras de futebol realizarem com clubes locais, quando visitarem a Suécia, na próxima Primavera, custará aos organizadores cerca de 8.000 dólares.

Devido a este elevado preço, a cidade de Sundsvalll, uma das mais interessadas na visita dos Brasileiros, desistiu já do projecto de ver os Brasileiros, pois o clube local afirma «que é absolutamente necessária a assistência de 10.000 pessoas a cada encontro para não se perder dinheiro». — (A. N. I.).

A I "Semana da Ginástica" no Atlético de Alvalade

Principia hoje a «1.ª Semana da Ginástica», iniciativa louvável do Clube Atlético de Alvalade, que visa, compreensivelmente, a expansão da prática dos exercícios ginásticos, com preocupação imediata de a difundir pelos habitantes do moderno e populoso bairro.

A «1.ª Semana da Ginástica» decorre de hoje a sexta-feira, e todas as sessões se realizam no ginásio da Escola Técnica Elementar Eugénio dos Santos, com início ás 21 horas e entrada livre.

O programa desta noite é o seguinte:

Classes mista, de 3 a 4 anos, da prof.ª D. Antónia Mariano; mista B, de 7 a 8 anos, do prof. Valdemar Lucas; meninas B, de 9 a 12 anos, do prof. João Mariano; rapazes, de 12 a 14 anos, do prof. Fernando Chaves.

Amanhã exibem-se as classes: mista, de 5 a 6 anos, do prof. João Mariano; mista C, de 5 a 8 anos, do prof. Fernando Chaves; rapazes A, de 9 a 11 anos, do prof. Valdemar Lucas; e meninas A, de 9 a 12 anos, da prof.ª D. Antónia Mariano.

Finalmente, na sexta-feira, o programa compreende: classes mista A, de 7 a 8 anos, do prof. Valdemar Lucas; rapazes B, de 9 a 11 anos, do prof. João Mariano; meninas, de 14 a 18 anos, da prof.ª D. Antónia Mariano; e rapazes, de 14 a 18 anos, do prof. Fernando Chaves.

Uma série de conferências no Lisboa Ginásio

Também com o intuito de propagar a prática da ginástica, difundindo-a ainda no campo técnico, o Lisboa Ginásio inicia depois de amanhã, na sua sede, ás 21 e 30, uma série de conferências a cargo de professores de educação física. O prof. António Paulo de Brito dissertará sobre «Modernos métodos de ginástica — a Federação Internacional de Ginástica Moderna», descrevendo os aspectos essenciais da sua recente viagem de estudo á Bélgica, Alemanha e Austria. O seu trabalho será acompanhado da projecção de filmes realizados nos centros onde estagiou.

TÉNIS

Uma proposta tendente a modificar a definição de «amadores»

PARIS, 17. — A Associação Francesa de Ténis decidiu hoje enviar oficialmente uma proposta á Associação Internacional de Ténis tendente a modificar a definição de jogadores amadores.

O movimento foi iniciado pela comissão executiva da A. F. T. numa reunião aqui realizada, ontem. A proposta de alteração, que constitui um passo no sentido de serem estabelecidos torneios «abertos», resultou de um alvitre de Raymond Rodel, membro da comissão executiva.

O texto proposto permitiria o pagamento de uma certa quantia aos tenistas pelos organizadores dos torneios de ténis de Bona, sob o controle da respectiva associação nacional. — (A. N. I.).

Não peça uma aguardente velha — Está sujeito a ser enganado — Peça BOTELHAS e repare no rótulo da garrafa

VOLEIBOL

A boa capacidade física é a base de qualquer desporto

A segunda jornada do Torneio de Abertura, ontem disputada, voltou a acabar a horas pouco próprias para a prática do desporto, a despeito de um dos encontros ter tido rápido desfecho. Para tal, muito contribuiu a falta de árbitros para o primeiro encontro; os jogadores tiveram de aguardar cerca de três quartos de hora para que surgissem dois voluntários. Independentemente desta falta ocasional, mas muito frequente, quer-nos parecer que há necessidade de antecipar a hora do começo do primeiro encontro e, claro, resolver o problema dos árbitros como muitos outros que afligem a modalidade. E quanto mais depressa melhor...

*

Para se praticar bem voleibol é indispensável além de uma razoável condição técnica existir uma boa capacidade física, pois o voleibol, ainda que se pense o contrário, é um jogo violentissimo.

Ora, foi exactamente a capacidade física que faltou ás equipas do Sporting e do Técnico, muito especialmente a esta. E, como o encontro durou cinco «sets», chegou a ser confrangedor assistir ao esforço dos doze atletas na pista. Desse esforço e dessa falta de poder, ressentiu-se o espectáculo que não teve o brilho requerido e que a exibição de há dias dos dois grupos, fazia prever.

A vitória pertenceu ao Técnico mas os «leões», onde Costa e Silva brilhou a grande altura, podiam ter conseguido o triunfo por 3-1, se não têm deixado fugir a diferença de 13-9 que tiveram no quarto «set». Com este novo êxito, o Técnico, agora o unico grupo invicto, passou o grande favorito, a não ser que, na ultima jornada, perca frente ao Benfica, o que obrigaria a uma nova «poule». Como derradeiro apontamento, lamente-se que os vencedores tenham esquecido muita vez a condição de voluntário do árbitro Manuel Puga...

*

Depois do seu desaire frente aos «leões», e já com o concurso de Castro Pereira, os benfiquistas conseguiram, ontem, um belo êxito, frente ao Lisboa Ginásio. Refira-se, desde já, que não foi, como poderia parecer, o regresso do, aliás, excelente internacional que mais contribuiu para a vitória. Foi antes a boa conjugação de todas as peças, a melhoria do «bloco» e sobretudo na defesa baixa, a par da boa afirmação de valor de Vitor Carvalho, que estiveram na base do nitido 3-0 alcançado.

Os «ginasistas», por seu lado, pareceram demasiado impressionados, apáticos e sem aquele poder patenteado em encontros anteriores. A equipa raramente revelou aquela ansia de recuperação tão sua característica. Também a capacidade física deficiente? Cremos bem que sim.

NUNO MOTA

*

Resultados técnicos:

TECNICO-SPORTING: 3-2 (15-10; 13-15; 11-15; 15-13 e 15-9).

BENFICA-L. GINÁSIO: 3-0 (15-11; 15-13 e 15-13).

Arbitraram os srs. Manuel Puga e Craveiro Lopes e os grupos formaram:

TECNICO — André Mendes, Alvaro Vilela, João Raimundo, Carlos Poppe, Frederico Heitor, Raul Costa e Roque Pinho.

SPORTING — Moniz Pereira, Xara Brasil, António Costa, Marques Pereira, José Machado, Costa e Silva, João Pessanha e Plácido Martins.

BENFICA — Julio Borges, António Augusto, José Magalhães Francisco Freire, Fernando Monteiro, Castro Pereira, Vitor Carvalho e Artur Monteiro.

L. GINÁSIO — José Borges, Jaime Duarte, Cunha Reis, Coelho Ferreira, Fernando Magalhães, Vasco Silva e Fernando Dias.

HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIA—Ás 21 horas, reune-se a assembleia geral extraordinária do Atlético para apreciar uma proposta da direcção e nomear uma comissão destinada a elaborar a lista dos novos corpos gerentes.

BASQUETEBOL — Prossegue o campeonato da 1.ª Divisão com os seguintes jogos: Liberdade-Ateneu, em Campolide, e Oriental-Técnico, em Xabregas, ambos ás 21 horas; Maria-Pia-Carnide, em S. Gens, e Sporting de Torres-Algés, em Torres Vedras, ás 22 horas.

No campo de Santos, para o campeonato da 2.ª Divisão, ás 22 horas defrontam-se o Casa Pia e o Boa Hora.

TÉNIS DE MESA—A partir das 21 e 30 horas, realizam-se jogos em 3.ª e 4.ª categorias a contar para o campeonato da 1.ª Divisão.

Para o campeonato corporativo, ás 21 e 15 horas, efectuam-se encontros de individual de 2.ª categorias nas mesas da Guérin, Mouraria, Casa Africana e Carris.

XADREZ—No grupo Alekhine, ás 21 e 15 horas, prossegue o campeonato do clube.

De ontem para hoje

ACTUALIZAÇAO DOS TÉCNICOS

TEM um alto interesse, pelas consequências futuras em que pode e deve traduzir-se, o Curso de Pasteurização do Leite que se está efectuando em Lisboa e que é frequentado por numerosos médicos veterinários municipais. Estes técnicos, que desempenham importante missão no ambito da lavoura nacional, têm a obrigação de compreender o alcance dos seus esforços e a necessidade de os conjugarem para a cabal execução do Plano de Fomento. O presente curso oferece-lhes, aliás, a possibilidade de interessantes contactos com outros centros de estudo. O valor dessa oportunidade, que assim se proporciona aos seus colegas, foi ontem eloquentemente sublinhado pelo sr. dr. Estrela e Silva, um dos veterinários municipais em questão, durante a visita de cumprimentos feita pelo grupo ao secretário de Estado da Agricultura, que se congratulou com o progresso real que aquela iniciativa representa no aspecto de actualização de conhecimentos.

FEIXE DE IMAGENS

OS incentivos dirigidos a cientistas ou aos que lhes trilham as pisadas são uma forma viva e justa de animar o progresso de uma nação. Assim só há que aplaudir a entrega dos prémios «Salazar de Sousa» e «Barão de Rotschild», destinados respectivamente ao médico que mais se distinga numa tese sobre assunto de pediatria e ao aluno mais classificado no mesmo ramo da Medicina. Couberam estes prémios ao dr. José Pita Cruz Dias e ao estudante Jaime Mateo Salazar de Sousa.

✱ Um crime repugnante, pelo que implica de total desrespeito dos direitos alheios, é a violação da correspondência. Acaba infelizmente de verificar-se (e é para desejar que não se repita) um caso dessa natureza em Alvor (Portimão), onde foram encontradas numa latrina e depois numa vala carta violadas, com os selos ainda intactos. Um cheque e dez letras aceites encontravam-se em duas dessas missivas.

✱ Uma galinha prodígio, num aviário de Alcobaça, pôs um ovo que mais parece obra de estranha fantasia zoológica, pelo seu formato surpreendente. Outro galináceo, em Glória do Ribatejo, como que á compita, pôs por sua vez um ovo que pesa nada menos de 155 gramas, ou seja, o equivalente a três ovos normais. Imagine-se o espanto (e o orgulho) dos proprietários destes animais celebráveis: respectivamente os srs. Manuel Rodrigues da Silva e Custódio Chanfana.

✱ Durante a noite, quando um vento de nevrose percorria os campos, com o seu manto de chuva e de lama a arrojar, veio sobre um bairro pobre de Beja, branca capital do Baixo-Alentejo, uma rajada mais forte e mais feroz: ruiu uma casa de madeira. Triste resultado: um homem ferido, o proprietário do casinhoto (José Lucio Barrocas) e três criaturas sem telha — a mulher da vítima, Maria Emília, mocinha de 20 anos, e os dois filhos do casal, o mais novo de dois meses.

✱ Sensação das mais horríveis é certamente a do condutor de um carro cujos travões, num momento de aflição, não obedecem ao comando. Nada a esse respeito poderá já dizer o motorista José da Costa, de Portel, pois morreu no acidente em que a camioneta de carga por ele guiada, tendo-se-lhe avariado os travões, galgou um muro e se voltou, num subito silêncio de catástrofe irreparável.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro da Presidência. ✱ Sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, reuniu ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros, que se ocupou de algumas medidas de administração publica em estudo e aprovou as promoções a comodoro do capitão-de-mar-e-guerra Paulo Luizelo Teixeira Viana, a generais dos brigadeiros Lopes Pires e Silveira Machado e a brigadeiros dos coronéis Ferreira do Nascimento e Ribeiro de Carvalho. ✱ Partiu, de avião, para o Rio de Janeiro, em missão oficial, o sr. major Tamagnini Barbosa. Também por via aérea, seguiu para Londres o sr. eng.º Manuel Bivar, director dos serviços técnicos da Emissora Nacional, que naquela capital vai participar nos trabalhos da União Europeia de Radiodifusão. ✱ Em Nova Lisboa, num desastre de viação, morreu o sr. Viriato Manuel dos Santos, condutor do veículo, e ficaram feridos três homens. ✱ Também faleceu, vítima de um atropelamento, em Famalicão da Nazaré, o sr. Joaquim Sampaio.

DISCOS
OPERAS
O maior reportório de óperas italianas, francesas e alemãs, pelos maiores artistas da actualidade como:
Gigli, Stefano, Mário del Monaco, Tebaldi, Callas, SIMONATTO, etc.
À venda na
neofon — Discos de qualidade
R. Nova do Almada, 47 — Telef. 367130

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

Concelho da Moita

Foi autorizada a Camara da Moita a contrair, na Caixa Geral de Depósitos o empréstimo de 700.000$00, destinado á obra de abastecimento de água á vila de Alhos Vedros e á povoação Baixa da Banheira.

A Escola Naval do Alfeite

aspira a ter à sua disposição unidades próprias para a prática do mar

— disse o comodoro Sarmento Rodrigues

(Continuação da 1.ª página)

de desenho «Brás de Oliveira», acompanhado pelos membros do Governo, por alguns oficiais-generais e pelo primeiro comandante.

Ali encontravam-se a família do almirante João Brás de Oliveira e o capitão de fragata Henrique de Almeida Ferreira Pinto, que proferiu uma alocução, ácerca da figura e da actividade notável daquele oficial que, de 1885 até 1917, regeu, brilhantemente, na velha Escola Naval, as cadeiras de Desenho e de Fortificação, Estratégia e Táctica Naval, «educando e ensinando várias gerações de oficiais da Armada que ainda hoje o recordam com respeito e uma profunda saudade». O orador apontou a extraordinária cultura e o talento artístico do almirante, que lhe permitiam ilustrar e exemplificar as suas lições e os seus livros, e ministrar aos alunos, juntamente com a matéria dos programas, os seus vastos e profundos conhecimentos da História Marítima e, em especial, da nossa epopeia de navegadores. «A par das suas excepcionais qualidades pedagógicas — acrescentou — o almirante Brás de Oliveira foi dos mais distintos historiadores da nossa Marinha, um hidrógrafo ilustre, cartógrafo competente, poeta, contista, literato, pintor de finíssimo gosto e um dos maiores arqueólogos navais do nosso País», observando: «O seu trabalho «Modelos de navios existentes na Escola Naval que pertencem ao Museu de Marinha» constitui um valioso repositório onde se pode estudar com grande pormenor a construção dos nossos antigos navios».

O orador pediu ao Chefe do Estado que descerrasse a lápida que dá o nome de Brás de Oliveira á aula de desenho. E, depois desta cerimónia, proferiu algumas palavras de agradecimento o filho do homenageado, coronel Brás de Oliveira.

Na sala do conselho escolar, o sr. almirante Américo Tomás procedeu depois á entrega de condecorações a 12 oficiais da Armada.

Seguiu-se a abertura solene do ano lectivo, tendo o director e primeiro comandante, sr. comodoro Sarmento Rodrigues pronunciado um extenso e interessante discurso, em que começou por acentuar a honra da visita presidencial, dizendo que a velha Escola Naval vai buscar as suas origens, a sua inspiração, na própria Escola de Sagres, e acrescentou:

— Aqui se cultua esse mesmo espírito a uma Marinha que fez a própria Nação, nas suas grandes linhas; e de devoção a uma Pátria intrinsecamente marítima e missionária, hoje como há mais de 500 anos.

Depois de dizer que o Chefe do Estado, como português e como marinheiro, se deve sentir satisfeito no ambiente da Escola, agradeceu a presença do embaixador do Brasil, dos membros do Governo e das outras entidades, afirmando que a Escola Naval principa agora uma nova fase da sua vida:

— Com a reforma ultimamente publicada, veio a esperança de que uma renovada seiva pudesse alimentar este ramo das forças armadas, na sua origem mais importante, na escola de preparação dos seus oficiais, circunstancias várias, que nós poderemos filiar, talvez no maior relevo que ultimamente se tem dado ao sentido económico da vida — tendência que não deixou de influenciar a juventude, outrora mais propensa ás carreiras aventurosas — e em outras razões que receio enumerar por não haver sobre elas certezas, concorreram para que a afluência aos cursos da Escola Naval não fosse tão numerosa quanto necessária para se poder efectuar uma boa selecção. Além disso, o ensino aqui ministrado — e que através dos tempos se afirmou largamente pela grande categoria de elementos de destaque que ofereceu á Marinha e ao País — precisava, todavia, de ser remodelado no sentido de decididamente acompanhar a profunda alteração verificada em alguns sectores da actividade moderna de um oficial, sobretudo para a guerra futura.

Salientou o apoio do Governo para esta reforma do ensino e disse que os primeiros resultados se podem considerar prometedores, apesar de não ter havido tempo para a conveniente divulgação das novas condições e de ter de abrir o concurso numa altura do ano em que muitos dos possíveis concorrentes já tinham tomado outras disposições escolares. No entanto, salvo no que diz respeito á classe de administração naval, em que houve insuficiência nítida de voluntários, já se apresentaram para as outras classes candidatos em numero tal que foi possível fazer uma razoável escolha.

Depois de acentuar que os novos planos de estudo e ainda novos sistemas de organização interna permitirão que os 4 anos, que passam a constituir os cursos das três classes tornem possível mais eficiente preparação técnico naval, dando melhor aproveitamento ao ensino próprio académico, a par duma educação militar mais apurada, sem deixar de ter em conta a educação básica inicial cuidada, que se pretende alcançar.

Referiu-se especialmente á preparação de oficiais para servirem na Força Aérea cuja cooperação a Marinha não pode dispensar, dizendo que já este ano se contam, no novo curso, 10 cadetes de Marinha com esse destino, que tornados, no fim do seu curso, oficiais de Marinha, irão servir na Força Aérea, podendo ingressar definitivamente nos seus quadros, ou conservar-se em comissão extraordinária, como oficiais de Marinha aviadores, «em boas condições de cooperar com as forças navais».

Focou outro aspecto novo da reforma: a previsão de que, no final dos cursos, haja um período de estudo e de vida em comum com os finalistas dos outros cursos superiores militares que funcionam na Escola do Exército, com o objectivo de desenvolver, no espírito da juventude «este laço comum que deve unir todos os militares no mesmo pensamento de devoção á carreira das armas, que acima de tudo os caracteriza: depois de Portugueses, são militares».

Referiu-se ao actual «mosaico de cursos, característico de uma fase de transição», dizendo que estavam ali formados «os primeiros cadetes da Reserva Naval, em numero de 20», «todos de proveniência universitária, alguns com os seus cursos concluidos» e que «esta primeira experiência está decorrendo nas mais agradáveis condições».

Evocou o «grande artista plástico e mestre da arte militar» que foi o almirante Brás de Oliveira; e disse que «a Escola Naval está satisfatóriamente dotada de instalações» e que «alguns defeitos estão sendo reparados, com a boa vontade dos serviços do Ministério das Obras Publicas», acrescentando:

— Uma grande aspiração da Escola é ter á sua disposição unidades próprias para ministrar, com mais facilidade, a prática de mar, em veleiros e navios de propulsão mecanica, o recurso normal aos navios das forças operacionais acarreta por vezes transtornos para os comandos navais e para a regularidade dos cursos da Escola, dadas as exigências de planos de instrução de uns e outros. E' certo que não se poderia nunca dispensar totalmente o concurso dos navios regulares, mas em grande parte poupar-se-iam sacrifícios aos seus comandos se outras unidades pudessem desbastar a parte elementar da prática do mar. No entanto, há a consolação de que não nos tem faltado o valioso apoio do comando da Força Naval do Império.

O sr. Presidente da Republica entrega a espada a um guarda-marinha

Falando da unidade da Nação portuguesa e da necessidade de empenhar os maiores recursos «na valorização, defesa e integridade do território nacional, pela sua maior e mais valiosa parte situado além-mar», acentuou:

— A Marinha é o elemento tradicional de ligação. Não se pode deixar enfraquecê-la sem risco para essa unidade vital.

E terminou dizendo que um oficial da Armada não se poderá contentar com o simples cumprimento dos seus deveres de rotina:

— A par das qualidades de carácter, absolutamente fundamentais num militar, terá de desenvolver a imaginação criadora, capaz de dar vida renovada e progresso constante a um corpo que, sem uma renovação contínua, não pode sobreviver. E esta atitude positiva, entusiástica, de progresso que certamente se harmoniza com os naturais anseios da juventude, corresponde também ás verdadeiras exigências do prestígio da Marinha, das necessidades da defesa nacional e da própria existência livre da Nação.

Em seguida, na galeria, foram desfilando, sucessivamente, os 29 guardas-marinhas do curso de «D. Duarte de Almeida», aos quais o Chefe do Estado foi entregando as respectivas espadas.

Depois o almirante Américo Tomás entregou os prémios «João Fiel Stockler», de 1957 e 1958; aos cadetes António Balcão Fernandes Reis e Luís Manuel Dias da Costa Correia; «Comandante Fontoura da Costa» ao segundo-tenente Fernando Gabriel Ribeiro da Silva; e «Aprumo militar», ao guarda-marinha Eurico Nelson de Campos Marques Pinto.

Seguiu-se a cerimónia do juramento de bandeira dos 42 cadetes dos cursos de «Pedro Nunes», «Diogo Cão» e «Duarte Pacheco Pereira», tendo o segundo comandante da Escola, depois da leitura dos deveres militares, proferiu a fórmula do juramento.

No final, a companhia de alunos desfilou, ao som duma marcha de guerra, ante o sr. Presidente da Republica.

Gabinetes ministeriais

Foram nomeados, para exercer o cargo de chefe do gabinete do sr. ministro dos Estrangeiros, o sr. Henrique Guilherme Augusto Figueiredo da Silva Martins; e o de secretário, o sr. Leonardo Zaffiri Duarte Matias.

TAPETES PERSAS
ANTIGOS E MODERNOS SELECCIONADOS
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30, RUA IVENS, 34

CAMISARIA
ROSSIO, 110
Pedimos a todos os nossos Ex
seja possível, que efectuem a
te da manhã, em virtude da a
rifica da parte da tarde, não
sar-lhes a costumada boa at
Aberto durante as h

...blica en-
...guarda-

...s seus co-
...es pudes-
...mentar da
...to, há a
... tem fal-
...comando
...

...Nação
...de de em-
...s «na va-
...idade do
...ua maior
...do além-

...tradicio-
...de deixar
...ara essa

...um ofi-
...derá con-
...primento
...:
...s de ca-
...ndamen-
...desenvol-
...capaz de
...sso cons-
... uma re-
...le sobre-
...va, entu-
...ertamen-
... naturais
...responde
...xigências
...as neces-
...e da pró-
...ação.
..., foram
..., os 29
...o de «D.
... quais e
...gando as

...érico To-
...João Fiel
... aos ca-
...ernandes
...da Costa
...atoura da
... Fernan-
...Silva; e
...rda-mari-
...pos Mar-

...juramen-
...letes dos
..., «Diogo
...Pereira»,
...te da Es-
... deveres
...la do ju-

...e alunos
...archa de
...e da Re-

São agravadas em Paris

as penalidades aos automobilistas

PARIS, 17. — A nova regulamentação da circulação automóvel é um texto de cerca de 4.000 palavras, que ocupa três páginas do «Journal Officiel». De maneira geral, as penas aplicáveis aos infractores aumentam em relação ás cominadas na legislação anterior.

Um conceito novo é o de que ná delito se um condutor se dispõe a começar a condúzir em estado de embriaguez. E tal como o de condução em estado de embriaguez, a intenção de conduzir nesse estado é punida com um ano de prisão e elevada multa. Pode ser apreendido o veículo cujo proprietário infractor não indique domicílio ou emprego em França, ou não dê caução conveniente. Quanto ás prescrições habituais a respeito da segurança em cruzamentos, ultrapassagens, iluminação, etc., todas as penas são agravadas. — (F. P.).

A vigilância por meio do «cérebro electrónico»

HAIA, 17. — Foram multados, nesta cidade, os primeiros automobilistas, apanhados em excesso de velocidade por um «cérebro electrónico».

A Polícia diz que é a primeira no Mundo a utilizar esse sistema, o qual se afirma ser mais seguro do que o radar, utilizado pela Polícia americana. — (R.).

A formosura no tribunal

BOSTON, 17. — O juiz Melvin Collins proferiu uma sentença favorável a uma senhora de rara formosura e, voltando-se para o escrivão disse:

«Que fique exarado nos autos ser esta a primeira vez na minha vida que vejo esta senhora».—(A. N. I.).

Prova de doutoramento

na Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina, começaram esta tarde, as provas de doutoramento do sr. dr. Francisco Vasconcelos Esteves. Preside o prof. Jorge da Silva Horta, director da Faculdade, em representação do reitor da Universidade de Lisboa, e o juri é constituído por todos os catedráticos da Faculdade e mais os profs. João Porto, de Coimbra, e Ferraz Junior, do Porto. A prova de hoje foi a defesa da dissertação intitulada «Fígado cardíaco», sendo arguentes os profs. João Porto e Jorge da Silva Horta. A segunda e ultima prova, que se efectua amanhã, ás 10 horas, é constituída pela defesa das proposições.

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 14°,5; mínima, 8°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 11°,3; mínima, 2°,2.

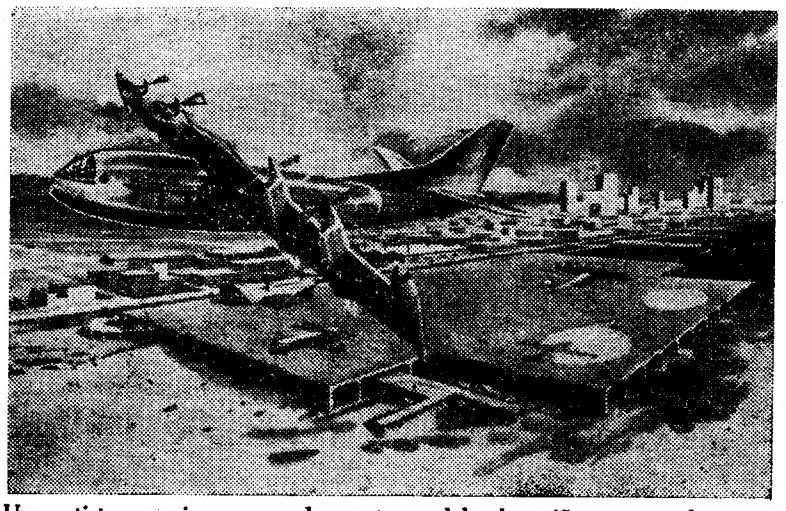
—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: no mar 11°; na atmosfera, 14°,7.

...RIA MODERNA

...os nossos Ex.mos Clientes, aos quais
... efectuem as suas compras na par-
...virtude da aglomeração que se ve-
...a tarde, não nos permitir dispen-
...ada boa atenção.

A GERÊNCIA

...rante as horas de almoço



Um artista americano concebeu este modelo de avião, para poder pousar em campos de espaço relativamente reduzido. Por uma deslocação das asas, as hélices poderão passar a funcionar na vertical, de modo a produzir efeito identico ao dos helicópteros. Depois, durante o voo, as asas retomam a sua posição normal, para que o aparelho se possa deslocar horizontalmente, á velocidade normal

Agravou-se o mau tempo

fora da barra de Lisboa

mas em terra não há

mais prejuizos a registar

Agravou-se o mau tempo no Atlantico.

O barco dos pilotos da barra de Lisboa foi obrigado a arribar a S. José de Ribamar, depois de dar entrada ao paquete «Angola», que chegou esta manhã dos portos de África.

Devido á agitação do mar, já não foi possível meter um piloto a bordo do bacalhoeiro «João Martins», que vinha da Terra Nova, o qual, para demandar a barra, seguiu atrás do barco dos pilotos. Pouco depois, nem sequer foi possível pôr em prática este sistema, pelo que, um petroleiro francês foi obrigado a ficar fora da barra.

O «Alferrarede», que encalhou em Algés, como noticiámos, e que foi desencalhado ontem á tarde, está já fundeado no Mar da Palha, onde aguarda a vistoria da Capitania do Porto de Lisboa e dos «Loyds», a fim de seguir viajem para Bone, no Norte de África.

O desencalhe deste barco foi dirigido pelo comandante Boaventura Gonçalves, chefe dos serviços de armamento da Sociedade Geral. Durante o dia de ontem, o rebocador «Praia da Adraga» manteve-se no local do encalhe, enquanto se procedia a trabalhos preparativos. Como precaução, foi chamado o rebocador «D. Luís», que não chegou a prestar serviço, pois o «Praia da Adraga» acabou por conseguir arrancar o «Alferrarede» da crítica posição em que se encontrava.

Quanto ao navio grego «Macedónia», encalhado perto do Samouco, como também noticiámos, são maiores as dificuldades de desencalhe. O barco está metido no lodo e cravado nas ostras, o que torna difícil safá-lo. Esta manhã, todavia, um grupo de técnicos procedeu a várias sondagens, concluindo-se que só dentro de dias haverá maré propícia para pôr o «Macedónia» novamente a flutuar.

O temporal na costa do Norte

PORTO, 17 *(Pelo telefone)*.—Embora o mau tempo se mantenha com todo o rigor, numa invernia que se prolonga dia e noite, não têm sido, felizmente, muito desastrosas as suas consequências em relação ás da capital e regiões limítrofes.

Graças ao bom sistema de esgoto, não têm havido inundações na cidade. As linhas telefónicas da A. P. T. têm, porém, sofrido numerosas avarias, pelo que o pessoal tem tido trabalho extenuante na reparação de centenas de telefones avariados.

O mar, muito agitado, não tem permitido o movimento nas barras do Douro e de Leixões e as águas do rio aumentaram de volume, pelo que as autoridades marítimas tomaram precauções. Ao largo de Leixões andaram esta manhã a pairar cinco navios que aguardavam oportunidade de entrada.

Entretanto, o Sol tem aparecido por vezes como se estivessemos em Fevereiro, pelo que, entre o meio-dia e as 13 horas, o mau tempo abrandou. Cerca dessa hora fez-se algum movimento de embarcações em Leixões, tendo então entrado os barcos que pairavam e ainda o arrastão francês de pesca «Anita», com vinte mil quintais de bacalhau.

Grande Lotaria do Natal
Habilite-se para os
12.000 CONTOS
no
VARETA
Rua do Carmo 8[illegible] — LISBOA

INTERROGAÇÕES

Que se passa na Biblioteca?

A Biblioteca Nacional está a arrumar, ideias e intenções, uma vez que não pode, por agora, arrumar as malas. Ainda há-de demorar um bom par de anos a sua transferência. Uma rajada de vento levá-la-á do centro para um extremo da cidade, não tendo talvez em conta que nem todos os que a vão demandar são universitários. No meio da cidade deixará de estar a virtude das «recherches» livrescas...

Entretanto, que se passa na velha Biblioteca Nacional, cujas paredes conventuais suportariam ainda por muitos séculos introduções da técnica moderna? Não nos referimos, evidentemente, aos trabalhos lentos, rotineiros de ficheiros que prosseguem, como se a América, a Alemanha, os povos escandinavos, não nos pudessem ensinar alguma coisa da técnica moderna de consultas. As velhas, amarelecidas e frágeis fichas de papel estão a ser substituídas por outras de cartolina já tão amarelecidas como as suas antecessoras e feitas numa letra ás vezes tão ilegível como os antigos manuscritos. Rotinice, magreza orçamentária — onde estão os ficheiros que o próprio publico maneje, a luz que não lhe anavalhe os olhos, as fotocópias dos textos que não podem ser vistos por toda a gente? — são males de que enferma a Biblioteca Nacional. Mas não é destes que se pretende falar, antes de outros de que directamente se queixa o publico.

Quantas vagas há presentemente no quadro do pessoal? Pelo menos são quatro os que se afastaram do seu contacto. Por morte, por doença ou limite de idade, não importa. Sabe-se apenas que o facto afecta profundamente o ritmo do trabalho, gastando tempo a quem dele precisa para trabalhar.

E' que sucede muitas vezes o leitor perder quarenta e cinco minutos — e até mais — á espera de um livro que pediu e não tem nada, por sua natureza, que lhe estorve o caminho. Diante do unico «guichet» aberto, o publico enfileira longo tempo, enquanto um só empregado, solícito, expedito e conhecedor, aliás, vai dando lento escoamento aos pedidos. Sistema lento, antiquado, é o do manusear das fichas.

Mas quando, com um suspiro de alívio, se pensa que vai, finalmente, obter-se a obra que se pediu, outra fila de peticionários aguarda a vez de ser atendida. Um só empregado, tão solícito, tão expedito e conhecedor como o primeiro — é as vezes, em dias e horas alternadas, o mesmo que atendeu ao «guichet»... — atarefa-se em dar andamento ao assunto. O leitor vai sentar-se no lugar preferido e pensa que, desta vez, o tempo passará depressa. Ingénuo pensamento e ilusória esperança. Passarão dez, quinze, vinte minutos. E quando, finalmente o livro chega — se o pretenso estudioso tem o seu tempo escalonado como deve, mal poderá correr os olhos sobre o prefácio ou índice da obra...

«Lá em cima» também falta pessoal. Cada um terá de trabalhar por dois. E o publico, evidentemente, que não tem nada a ver com a magreza orçamental da casa ou qualquer outra razão de peso como esta, aborrece-se, protesta e vai-se embora irritado com as demoras e a inoperancia de um serviço publico, criado para servir a cultura dos que, trabalhando, não têm a fortuna de possuir uma biblioteca privada, correspondente ás suas necessidades. Vai-se embora irritado — salvo, evidentemente, se se trata de algum casalinho que vai para namorar...

Não merecerá a Biblioteca Nacional um pouco mais de atenção imediata, como serviço indispensável para o desenvolvimento de cultura popular? Não haverá em qualquer capítulo do orçamento do Estado a possibilidade de fazer um corte a favor de um departamento oficial que tão directamente interessa áqueles que, desejando instruir-se, não podem despender dinheiro em livros e só têm, como recurso, os volumes das bibliotecas publicas?

Dez aldeias ameaçadas

por uma deslocação de terras

na região da Calábria

BARI, 17 — A deslocação de mais de 100.000 metros cúbicos de terras põe em perigo as aldeias da região de Matua, na Calábria. O movimento dos terrenos foi causado pelas chuvas torrenciais que, há dias, caem sem parar.

A central hidroeléctrica de Valsinni ficou submersa por mais de três metros de lama. A maior parte das estradas está cortada. — (F. P.).

Violentos temporais em França

PARIS, 17. — Os Serviços Meteorológicos do Observatório de Puy-de-Dôme, que se encontra perto da torre de televisão — cujas emissões cessaram, bruscamente — registaram a mais baixa pressão de que há memória desde há muitos anos. Nesta região, caíram várias chaminés, há inumeras árvores arrancadas pela raiz e linhas eléctricas danificadas.

Em Vichy (Allier), Herment e Saint-Gervais (Puy-de-Dôme) e Mauriac (Cantal) caiu granizo em abundancia e em Limoges (Haute-Vienne), o vento levou os globos dos candeeiros das ruas e derrubou várias chaminés.

Em Bellac, também foram arrancados, árvores e telhados, tendo aquelas, ao cair, cortado os fios telefónicos.

A região do Golfo da Biscaia, ao Sul de Belle-Ile, foi varrida, durante todo o dia de ontem, por um ciclone, e em La Rochelle, a velocidade do vento era de 140 kms.

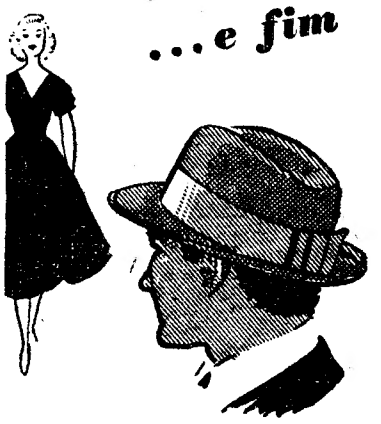
Na de La Nièvre, uma forte tempestade assolou toda a região ao começo da noite, soprando o vento a mais de 100 kms., o que provocou sérios prejuizos nas linhas telefónicas e telegráficas, danificando vários carros particulares. Há muitas árvores arrancadas o que torna difícil a circulação para Nevers. A' ultima hora, soube-se que as águas do Cher sobem á razão de 1 cm. por hora, na barragem de Rochebut.

Os bairros terreos de Blanzat começam a estar ameaçados e a planicie do Cher, na região de Montluçon, perto de Vallon, está em parte submersa. Nesta zona, forte ventania de Oeste causou graves prejuizos nas linhas eléctricas, que ficaram cortadas, havendo grande numero de árvores arrancadas e telhados partidos. — (F. P.).

PRATEX
Limpa, compensa, dá brilho aos prateados.

OVIC 345

Princípio ... meio ... e fim



PALMARES

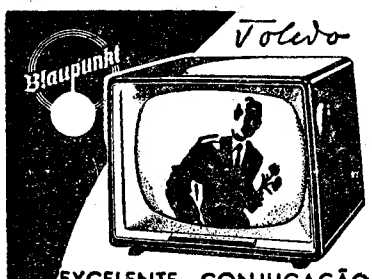
NÃO PEÇA UM CHAPÉU! EXIJA UM PALMARES O CHAPÉU PORTUGUÊS DE MAIOR CLASSE

EXTRA • SUPER • LUXO

À venda PHOEBUS - R. do Ouro, 287 e nas melhores chapelarias do país

Para as festas do Natal

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. Ouro, Pratas, Jóias e Relógios.
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56



EXCELENTE CONJUGAÇÃO DE IMAGEM E SOM
ÉCRAN DE 53 CMS.
DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DA CÔR NEGRA
DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS DE LUMINOSIDADE E CONTRASTE
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
SUPRESSOR AUTOMÁTICO DE INTERFERÊNCIAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACUSTICO
LIGAÇÃO PARA TELECOMANDO
CIRCUITOS IMPRESSOS
Preço Esc. 8.990$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

CAMINHOS DE FERRO

A C. P. pôs em circulação novos comboios e alterou a marcha de outros

Comboio n.° 23 — Com partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 15 h. e chegada a Coimbra ás 19-49. (Dá ligação em Coimbra-B ao comboio n.° 325 para Porto).

Comboio n.° 22 — Com partida de Coimbra ás 6-50 h. e chegada a Lisboa (Santa Apolónia) ás 11-48 h. (Dá ligação em Entroncamento para as linhas da Beira Baixa, Leste e Ramal de Tomar).

Automotora n.° 221 — Com partida de Entroncamento ás 14-36 h. e chegada a Coimbra ás 16-48 h. (Recebe ligações das linhas da Beira Baixa, Leste e Ramal de Tomar). Dá ligação em Alfarelos ao comboio n.° 4728 para Figueira da Foz; em Coimbra-B aos comboios 7 «Foguete» e 323 para Porto (S. Bento) e em Coimbra ao comboio n.° 1223 para a Beira Alta.

Automotora n.° 220 — Com partida de Coimbra ás 9-45 h. e chegada a Entroncamento ás 12 h. (Dá ligações para Lisboa, Tomar, Abrantes e Valência de Alcantara).

Automotora n.° 3020 — Com partida da Guarda ás 11-10 h., de Covilhã ás 12-16 h., de Castelo Branco ás 13-59 h. e chegada a Lisboa Santa Apolónia) ás 18-57. (Dá ligação em Entroncamento ao comboio n.° 23/325 para Coimbra e Porto (S. Bento). Permite o seguimento, na mesma tarde, de Lisboa para o Alentejo e Algarve (via Barreiro).

Automotora n.° 632 — (Só se efectua nos dias uteis) Com partida de Miranda do Corvo ás 6-55 h. e chegada a Coimbra ás 7-25 h.

Automotora n.° 2321 — (Só se efectua de 11 de Outubro a 30 de Junho). Com partida de Entroncamento ás 21-06 h. e chegada a Elvas ás 0-18. (Recebe ligação de Lisboa pelos comboios n.°s 125 e 111 e de Porto e Coimbra pelos comboios 324/222).

Automotora n.° 2323 — (Só se efectua de 1 de Julho a 10 de Outubro). Com partida de Entroncamento ás 22-24 h. e chegada a Badajoz ás 2-06 h. (Recebe ligação dos comboios n.°s 125, 111, 324/222 e ainda do comboio rápido n.° 4 procedente de Porto).

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DE ALGUNS COMBOIOS

Comboio n.° 11 — Partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 11 h. e chegada a Porto (Campanhã) ás 17-15 h.

Comboio n.° 13 — Partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 23-15 e chegada a Porto (S. Bento) ás 6-57. h.

Comboio n.° 12 — Partida de Porto (S. Bento) ás 23 h. e chegada a Lisboa (Santa Apolónia) ás 6-45 h.

Comboio n.° 2010 — Partida de Valência de Alcantara ás 9 h. e chegada a Lisboa (Santa Apolónia) ás 14-25 h.

Comboio n.° 3010—Partida da Guarda ás 6-25 e chegada a Lisboa (Santa Apolónia) ás 15 h.

Automotora n.° 2320 — Entre Badajoz e Elvas só se efectua de 2 de Julho a 11 de Outubro.

Automotora n.° 2726 — Partida de Estremoz ás 18-20 h. e chegada a Portalegre ás 19-37 h.

Comboio n.° 325—Partida de Coimbra ás 19-50 h. e chegada a Porto (S. Bento) ás 23-20.

Recebe ligação em Coimbra-B dos comboios n.°s 4735 e 23 procedentes da Figueira da Foz e Lisboa (Santa Apolónia) respectivamente, em Pampilhosa dos comboios n.°s 1432 e 1112 procedentes da Figueira da Foz (via Cantanhede) e Vilar Formoso, respectivamente.

REDEX
ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA PROTECÇÃO
SERVICE

Para suprimir a auto-ignição
USE SEMPRE
REDEX
NA GASOLINA
Dirija-se ao seu garagista ou à Agência Geral
ROMA, LDA. — Rua do Salitre, 84, 5.°, D.° — Tel. 46541
LISBOA

FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO

Aceitam-se propostas para arrematação de sobras de comida até ao dia 26 do corrente mês, sendo a abertura das mesmas efectuada no próprio dia 26, ás 15 horas, seguida de licitação verbal.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1958.

O CHEFE DOS SERVIÇOS

A **Sociedade Portuguesa de Automóveis, L.DA**

Tem prazer em anunciar a abertura do seu **NOVO STAND** *na* **R. da Escola Politécnica, 265 a 271,** *amanhã, dia 18, onde expõe os últimos modelos:*

RENAULT

Dauphine

e **4** C. V.

ANTES DE ESCOLHER BRINDE!

VEJA OS MODELOS 1959

DAS MÁQUINAS DE COSTURA E TRICOTAR

HUSQVARNA-ORION

DOIS PRODUTOS QUE TÊM A GARANTIA E ASSISTÊNCIA DA

ORGANIZAÇÃO **HUSQVARNA** EM PORTUGAL

PERTENCENTE À

SOC. LUSO-SUECA, L.DA

COM SEDE EM LISBOA, NA R. ALEX. HERCULANO, 9-A

E FILIAIS EM TODO O PAIS

Capitol RECORDS

DISCOS

A JOLLY CHRISTMAS FROM FRANK SINATRA

Interpretações magníficas de musica de Natal — LCT 6144

MERRY CHRISTMAS!

Musica de Natal em belos arranjos da orquestra e coros de Jackie Gleason — LCT 6147

LATIN DANCE SET

Selecção de êxitos brasileiros pelo conjunto Luís de Oliveira — T 567

THE GOLD RECORD

Doze trechos milionários de vendas. Interpretações de Nat Cole, Peggy Lee, Les Paul, Les Baxter, Dean Martin Tennessee E. Ford, Kay Starr, etc. — T 830

OL' ROCKIN' ERN

Tennessee Ernie Ford canta catorze trechos de sensação — T 888

FEMME

Interpretação musical de eterna beleza da mulher Orquestra de Franck Pourcel — T 10015

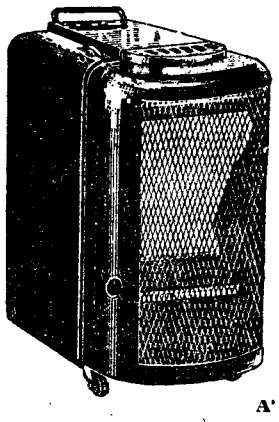
BANDAS SONORAS DE FILMES

O ORGULHO E A PAIXÃO	LCT 6141
SANTA JOANA	LCT 6134
UM ROSTO NA MULTIDÃO	LCT 6139
O QUERIDO JOEY	W 912

DISCOS

EST. VALENTIM DE CARVALHO LDA

95, R. NOVA DO ALMADA, 99 — LISBOA



CALORÍFERO

«GAMA»

A GAZCIDLA

FÁCILMENTE TRANSPORTAVEL
CALOR REGULAVEL
NÃO PRODUZ CHEIRO
NEM EMANAÇÕES
DE OXIDO DE CARBONO
GRANDE PODER DE AQUECIMENTO

A' VENDA

Cidla — Combustiveis Industriais e Domesticos, Lisboa, Coimbra, Porto ● **Fábrica Portugal,** Praça dos Restauradores, 51, e Rua Febo Moniz, 2 ● **Luís Rodrigues, Lda.,** Avenida da Liberdade, 16-A ● **Ideal Poço dos Negros, Lda.,** Rua Poço dos Negros, 46 ● **Benjamim & Antunes, Lda.,** Calçada da Estrela, 88 ● **Gouveia & Rodrigues, Lda.,** Rua Leão de Oliveira, 9-A ● **Eurico & Rosa, Lda.,** Rua das Pretas, 18 ● **Perna & Pinto, Lda,** Estrada de Benfica, 735

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

CONSÓRCIO PORTUGUES INTERCONTINENTAL
S. A. R. L.

RUA DA MISERICÓRDIA, 22, 1.º — Telefones 20321/2 — LISBOA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Sente-se assim?

É porque precisa de vitaminas e de ferro

BOVRIL contém vitamina B 12, essencial para fortalecer a saúde e a energia.
Misture uma colher de chá de BOVRIL com a sopa e os guisados. Estimula o apetite e a digestão.
Também pode tomar BOVRIL como bebida misturando-o com água quente.

Bovril em «sandwiches» é uma delicia.

PARA FORÇA E VIGOR

BOVRIL

Unico Agente Distribuidor em Portugal
J. CANDIDO DA SILVA • LISBOA-PORTO

Palestra Rotária
sobre Tomé Pires

A' reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Henrique Moutinho, secretariado pelo dr. Mário da Anunciação Gomes. Fez as apresentações o dr. António Maria Godinho.

O dr. José Correia Rosa, antigo presidente do Clube das Caldas, proferiu uma palestra intitulada «Um farmacêutico ilustre do século XVI», evocando a vida e a obra de Tomé Pires, natural de Leiria, que foi também um grande naturalista e o primeiro embaixador português na China, e que nos deixou, no livro «Suma Oriental» a primeira discrição do Oriente feita por um português. Fez o comentário da palestra o dr. Francisco Cortês Pinto.

GRAVE DESASTRE
de viação em Nova Lisboa

NOVA LISBOA, 17. — Num grave desastre de viação ficaram muito feridos os srs. dr. Artur Correia de Oliveira, Luís Gomes Teixeira e um individuo que apenas se sabe chamar-se Rodolfo.

O condutor do veículo, o sr. Viriato Marques dos Santos, não sobreviveu aos ferimentos e morreu a caminho do hospital, onde ficaram internados os outros três ocupantes do automóvel. — (L.).

NOVOS SELOS

Foram hoje postos a circular os selos de franquia postal comemorativos do V Centenário da Rainha D. Leonor. A emissão comporta 9 milhões de selos de 1$00; 1 milhão de 1$50; 3 milhões de 2$30; e 2 milhões de 4$10.

Sempre fixe

A primeira página de «Sempre Fixe» desta semana, da autoria de Gomes Ferreira, visa um assunto da mais flagrante actualidade — o I Salão de Arte Moderna, organizado na Casa da Imprensa por Artur Portela (Filho) e Benjamim Marques.

Dentre outros trabalhos cheios de graça e interesse destacamos os seguintes:

- Coisas da vida
- Ter cabeça é sofrer
- O amigo da onça
- Um conto por oito tostões
- Continua a guerra
- Poligamia impossível
- Brigitte Bardot
- Mexericos do Chiado
- A transformação da Avenida
- De pé atrás
- Notícias da Província
- Vivó Benfica
- Cidade dos doutores
- Bailado aquático
- Hotel da barafunda — a magnífica página de João Benamor

«Sempre Fixe» confirma dia a dia os seus créditos sendo já hoje um companheiro das horas tristes de toda a gente.

Discoteca
UNIVERSAL, LDA

RUA DO CARMO, 51-C
TELEFONES: 24963 - 34726 LISBOA - 2

NATAL 1958

O MAIS COMPLETO SORTIDO DE DISCOS
EM
16 - 33 1/3 — 45 E 78 ROTAÇÕES

UTILIZE O CHEQUE-DISCO
SIMPLIFIQUE AS SUAS COMPRAS

VEJA O NOSSO SORTIDO DE:

- GIRA-DISCOS (TODAS AS MARCAS SIMPLES E AUTOMÁTICOS)
- TELEVISORES
- RÁDIOS
- RÁDIOS TRANSISTORES
- GRAVADORAS
- FRIGORÍFICOS
- MÁQUINAS LAVAR ROUPA
- ALTIFALANTES
- ASPIRADORES
- SECADORES
- ENCERADORAS
- BATEDEIRAS
- FERROS ELÉCTRICOS
- IRRADIADORES
- VENTOINHAS
- TORRADEIRAS
- FOGÕES
- FONO-RÁDIO (COM SOM ESTEREOFÓNICO)

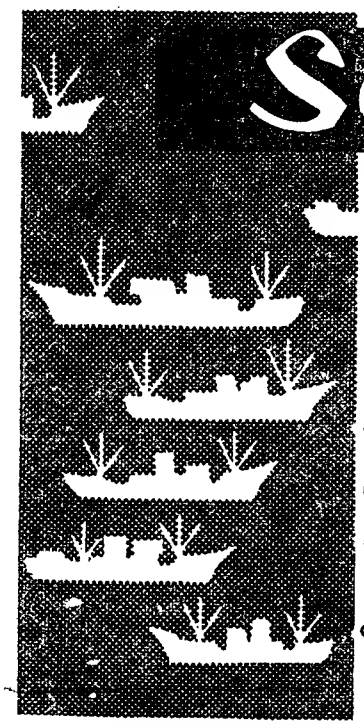
SENSACIONAL CAMPANHA GIRA-DISCOS
«LORENZ»
CHASSIS — 469$50

VISITE AS NOSSAS SECÇÕES
GALERIA — LOJA — CAVE

DISCOS
Êxitos! Novidades!...
DISCOTECA DO CARMO, LDA.
LISBOA

CÁLEM
VINHOS DO PORTO E BRANDY
Agentes em Lisboa: ARTUR PAIVA, LDA. — Telef. 842474

Sociedade Geral



Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 26 de Dezembro
Carrega em Lisboa para BISSAU a 20 e para CABO VERDE a 22 de Dezembro
Carga frigorífica dia 23 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LEIXÕES, BISSAU, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «ANDULO» em 19 de Dezembro
Carrega em Lisboa nos dias 15 a 17 de Dezembro
Carga frigorífica dia 18 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO, ANVERS e HAVRE

N/M «BELAS»
De 14 a 24 de Dezembro e em Lisboa sómente para MATADI a 30

N/M «BRAGA»
De 3 a 14 de Janeiro e em Lisboa sómente para MATADI a 20

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

À carga nos portos de ANGOLA

N/M «BRAGANÇA»
Até 22 de Dezembro. Recebe também carga para o HAVRE

N/M «BORBA»
De 27 de Dezembro a 13 de Janeiro

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

UM PEQUENO GRANDE PRODÍGIO DA SÉRIE SINFÓNICA
ATRAENTE APRESENTAÇÃO
ALTA SENSIBILIDADE DE CAPTAÇÃO E FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO
3 BANDAS DE ONDAS: MÉDIAS E 2 DESDOBRAMENTOS DE CURTAS
COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS
LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR
ANTENA GIRATÓRIA FERRIT
CIRCUITOS IMPRESSOS
Preço Esc. 1.495$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Os caprichos do acaso favorecem o amor

Texto integral do conto de

IDA MARION BREED

IAM no carro, pela estrada fora, a caminho da cidade vidreira, e, a certa altura, Gregory Richard sorriu-se para a mulher, com um ar enigmático. Ela correspondeu-lhe, não suspeitando, porém, que o marido ia a pensar no seu primeiro encontro naquela cidade. Ele nunca lhe contara essa história, embora não tivesse segredos para ela.

Havia um ano, precisamente, que ele percorrera o mesmo caminho, por uma tarde cinzenta encharcada de tédio... Sùbitamente, o motor do automóvel começou a falhar; e ele, ainda mais aborrecido, parou junto da berma da estrada, apeando-se para verificar a avaria, a qual o convenceu de que não poderia ir muito além. Então, pediu a todos os santos que lhe permitissem, ao menos, chegar á cidade, onde encontraria uma garagem, para o arranjo do carro, e uma cama para dormir, pois só poderia contar com a reparação do motor no dia seguinte.

Sentia-se estranhamente inquieto, sem saber bem por quê, e vinha-lhe a ideia de que lhe ia surgir qualquer coisa imprevista. Retomou a viagem, em marcha moderada e cautelosa, e lá conseguiu chegar á cidade, que não conhecia. Dirigiu-se para a primeira garagem, onde logo o avisaram de que não poderia ser atendido ràpidamente, fosse qual fosse a avaria, uma vez que a terra estava cheia de forasteiros, como devia saber, pois, certamente, também vinha assistir ao Congresso do Vidro!

—Qual congresso? — inquiriu Richard surpreendido.

Explicaram-lhe que era um acontecimento muito importante, visto tratar-se da reunião de todos os industriais vidreiros e seus vendedores, todos, enfim interessados no assunto. O *slogan* da Conferência era: *Novas aplicações do vidro.*

Depois de ouvir essas informações, encolheu os ombros, desinteressado, e foi procurar um hotel, mal adivinhando as surpresas que o aguardavam. Nem um único quarto vago nos diversos hotéis e pensões. Já desesperado entrou no *Chemung*, onde suplicou que lhe facultassem um recanto qualquer para passar a noite. Nem fazia questão de comodidades: pretendia apenas não ficar ao relento, no banco de algum jardim. O porteiro meneou a cabeça, num gesto desolado: nada podia fazer, apesar de toda a sua boa vontade ...

—A não ser que o senhor se sujeite a partilhar de um quarto com outro hóspede — interveio o gerente—. O numero cento e sete tem duas camas, e só uma está ocupada!

Richard aceitou imediatamente e seguiu o bagageiro que lhe conduzia a maleta. O quarto n.º 107 estava apagado e apenas com o pálido reflexo da frouxa iluminação do corredor. O moço poisou a mala e retirou-se muito fatigado, Richard decidiu não acender a luz, pois não queria ver o hóspede, que parecia dor mir bem aconchegado nos cobertores.

Dormiu de um sono único, durante toda a noite, e só despertou quando a claridade matinal entrava pelas frinchas das janelas. Pelo silêncio inalterável, ainda seria cedo, e assim poderia gozar mais uma ou duas horas a dormir regalado. Mesmo não adiantava nada levantar-se já. Voltou-se, pois, e ajeitou-se melhor entre os lençóis. Virado para a cama do companheiro desconhecido, pôs-se a olhar para a cabeça repousada no travesseiro... Tornou a olhar e ficou espantado, vendo uma farta e encaracolada cabeleira loira. — Com os diabos! Não havia duvida: era uma rapariga!

Passados os primeiros momentos de surpresa, decidiu que não podia ficar ali, de modo nenhum. Tinha de sair, o mais depressa possível, sem que ela desse pela sua presença. Evitando fazer o menor ruído, pegou das suas coisas e, depois de um relance de olhos, a certificar-se de que não se esquecia de nada, saiu, mesmo em pijama e descalço, pelo quarto de banho, sem ser pressentido. Seguindo pelo corredor, foi até o vestíbulo, onde o pessoal fazia a limpeza da manhã.

O gerente ficou pasmado com a falta de cerimónia do hóspede; e Richard, entre aborrecido e indignado, contou o estranho caso, exigindo uma explicação por tão insólito facto. Queria que alguém se responsabilizasse pela incorrecção que cometera, sem culpa alguma. O que valia — comentava ele — era a rapariga, por sinal com uma linda cabeleira, não ter acordado! Mas era inacreditável que semelhante equívoco tivesse sido possível!

Depois de consultar os registos, o gerente explicou que se tratava realmente de um equívoco, aliás lamentável, mas sem culpas para ele. O quarto n.º 107 fora alugado ao sr Moore, um jovem que era acompanhado de sua irmã, miss Moore. O bagageiro que lhes levara as malas dissera que o rapaz ficara no quarto e a irmã no aposento contiguo. Estava mesmo a ver o que acontecera depois: decidiram trocar! E quem poderia prever uma coisa dessas! Mas, se o senhor Richard quisesse ficar... talvez fosse possível arranjar-lhe um quarto, pois era natural que saisse algum hóspede.

Ainda mal refeito do aborrecimento, Richard ia recusar, mas, prudentemente, lembrou-se de que a reparação do automóvel podia não estar pronta. Ficou, pois, combinado que voltaria daí a uma ou duas horas, para dar uma resposta, com a condição de guardarem absoluto silêncio sobre o desagradável incidente, pois não devia chegar ao conhecimento de miss Moore, que, por um feliz acaso, não dera por coisa alguma!

Depois de almoçar com todos os seus vagares, num restaurante próximo Richard foi á garagem onde soube com alguma arrelia, que o carro só estaria arranjado no dia seguinte — e se estivesse! Mas fariam o possível para satisfazer o cliente. Contudo, não ficou tão contrariado, pensando que, tendo dormido pouco e com uma madrugada em sobressalto, lhe faria bem uma noite de sono repousante... Para matar o tempo, foi dar uma volta pela exposição de vidros, pensando que seria divertido se ali viesse a conhecer o senhor Moore — aquele que devia ter sido seu companheiro de quarto... E só á hora do jantar, contemplando os lindos olhos azuis, como de faiança inglesa, de Jane Moore, pôde Richard compreender que os caprichos do acaso têm as suas razões. E que razões!...

Um ano depois do incidente, e em plena lua-de-mel, ele percorria agora a mesma estrada, dirigia-se ao mesmo hotel e reservava, outra vez, o quarto n.º 107. Aguardara, com alvoroçada impaciência, todos aqueles meses para contar a história —*a sua história*—, mas fizera questão de ser *ali*.

Quando, depois do jantar, recolheram ao quarto e ele fechou a porta dirigiu-se á mulher, em tom solene:

—Querida: eu sou dos que pensam que, entre marido e mulher, não deve haver segredos... Tenho uma pequena confissão a fazer-te: na primeira vez que te vi, estavas...

—...Naquela cama, de costas voltadas para ti, e a fingir que dormia!

Estupefacto, Richard balbuciou:

—O quê?! Pois tu sabias que eu estive aqui?

—Pois, naturalmente!

—Mas... estavas acordada e não deste sinal de ti?...

—Vi entrar um homem e diverti-me a ideia do que ele faria, das suas precauções para não me acordar. Depois, pensei que, ao descobrir a curiosa e estranha situação, procederia com o mesmo tacto e delicadamente!

—E que pensaste, mais tarde, quando eu fiz todos os possíveis para entrar em contacto com o teu irmão e... contigo?

—Ora, pensei que se tratava de uma nova utilidade do vidro, que, por sinal, não figurava no *slogan* da Conferência: arranjar-me um marido!

VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAL!

DEVIDO A UM CONSIDERÁVEL AUMENTO DE PRODUÇÃO É AGORA POSSÍVEL APRESENTAR A RIV POPULAR AO PREÇO DE

5.900$00

RIV POPULAR (modêlo 968)

Uma caixa registadora robusta completa, eficiente e bonita

A MÁQUINA QUE FARÁ AUMENTAR OS SEUS LUCROS MELHORANDO O SEU CONTROLE

APESAR DO SEU BAIXO CUSTO, POSSUI TODAS AS CARACTERÍSTICAS DAS MAQUINAS MUITO MAIS CARAS

- Capacidade de registo Esc. 999$90
- Capacidade do totalizador Esc. 999.999$90
- Repetição automática de registo de verbas iguais
- Contador de reposição a zero do totalizador
- Contador de operações efectuadas
- Emissão do talão com importância data e reclame
- Impressão na fita de detalhe das importâncias e datas
- Dispositivo para suprimir a emissão de talão
- Grande mostrador para o cliente, com visibilidade de qualquer ângulo
- Campainha actuando em todas as aberturas
- Totalizador de fácil leitura
- Gaveta ampla com 7 compartimentos
- 5 cores à escolha
- Capota em aço inoxidável, a pedido

LARGAS CENTENAS DE MÁQUINAS EM FUNCIONAMENTO EM PORTUGAL, A INTEIRO CONTENTO DOS SEUS POSSUIDORES

Adquira sem demora uma RIV POPULAR... e verá o seu negócio prosperar

Facultamos o seu pagamento em mensalidades desde Esc. 210$00

REPRESENTANTES

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 • Telefone 59181 (4 linhas) • LISBOA

AGENTES DISTRIBUIDORES

AGÊNCIA COMERCIAL DE SANTARÉM	Rua Ramalho Ortigão, 40	Telef. 24587	PORTO
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.	Rua de Santo António, 45/47	Telefone 76	FARO
ANTÓNIO ANDRADE PIMENTA	Rua João de Deus, 142	Telefone 3155	ÉVORA
LUIZ FERREIRA, LDA.	Rua dos Ferreiros, 18	Telefones 318 e 1001	FUNCHAL
J. MOURA, LDA.	Avenida de Gonçalo Velho, 14	Telefone P P C 708	PONTA-DELGADA

Berkshire stockings

A marca favorita da América

- As únicas meias detentoras da patente que evita a fuga das malhas, tanto na biqueira como na bainha.
- Finíssimas meias Berkshire com costura e também sem costura ultrafinas.
- Cores subtis em cativante harmonia com a moda na alta costura.
- Ajustam-se perfeitamente, realçando a beleza das suas pernas.

BERKSHIRE

O maior fabricante de meias do mundo

Restaurante Cortador

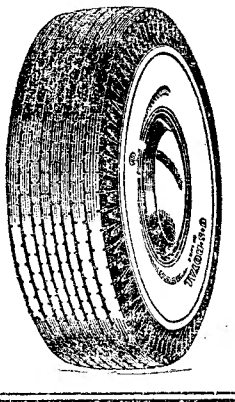
OH! LACERDA

Avenida de Berna, 36-A

PRATOS DO DIA

Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cosido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos

Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.



U. S. ROYAL

US RUBBER

PNEUS DE FAMA INTERNACIONAL

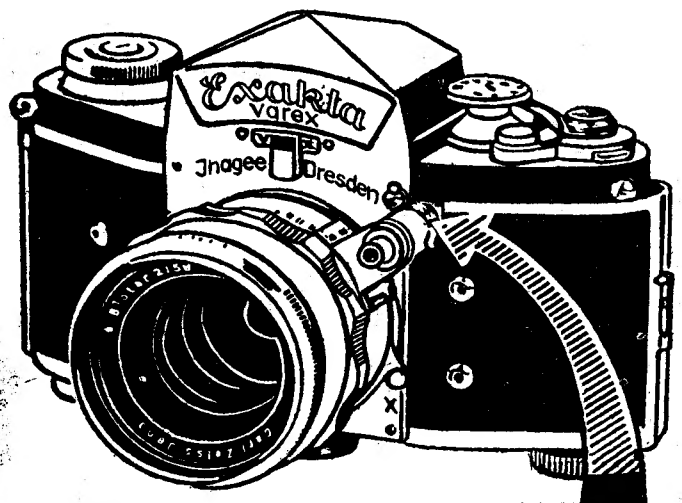
C. SANTOS, LDA.

LISBOA • PORTO • COIMBRA

EXAKTA *Apresenta*

O MODÊLO **Varex** V X

100% AUTOMÁTICO



UMA INOVAÇÃO SENSACIONAL —— DEPOIS DE TER FOCADO A PLENA ABERTURA, UMA SIMPLES PRESSÃO SOBRE ESTE BOTÃO, FECHA AUTOMÁTICAMENTE O DIAFRAGMA NA ABERTURA DESEJADA E DISPARA O OBTURADOR

A CÂMARA 24X36 DE POSSIBILIDADES ILIMITADAS

● *OBTURADOR DE CORTINA ULTRA-APERFEIÇOADO DE 12 SEGUNDOS A 1/1000 DE SEGUNDO ● DISPARADOR AUTOMÁTICO ● TRANSPORTA O FILME E ARMA O OBTURADOR POR MEIO DUMA SÓ ALAVANCA MUITO PRÁTICA E RÁPIDA ● SINCRONIZAÇÃO INTEGRAL PARA LÂMPADAS E 'FLASH' ELECTRÓNICO ● PRISMA PENTAGONAL PARA FOCAGEM À ALTURA DA VISTA COM A MAXIMA PRECISÃO*

FORNECIDA COM AS FAMOSAS OBJECTIVAS ORIGINAIS DE JENA, F. 2,8 E F.2 COM DIAFRÁGMAS 100% AUTOMÁTICOS

SÉRIE COMPLETA DE ACESSÓRIOS E OBJECTIVAS

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 46-1.º Tel. 31545 Lisboa

O cap. Haníbal Paixão

Torna publico, para os devidos efeitos, que, por motivos a esclarecer oportunamente, deixou de exercer quaisquer funções na **Companhia Portuguesa de Minas**, S. A. R. L. (Rua do Alecrim n.º 39).

Lisboa 17 de Dezembro de 1958

Haníbal Paixão

(Segue o reconhecimento)

COMARCA DE LISBOA

8.º JUÍZO CÍVEL

ANUNCIO

Pelo 8.º Juizo Cível de Lisboa — 3.ª secção — correm éditos de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Alvaro da Silva, que teve a sua ultima residência conhecida na Rua Barão de Sabrosa, 168-1.º-Esquerdo, em Lisboa, e actualmente em parte incerta do Brasil, para no prazo de dez dias, decorrido o dos éditos, contestar a acção sumária movida pelo Banco Borges & Irmão, cujo pedido é de dez mil e novecentos escudos, proveniente de empréstimo.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1958.

O Chefe da 3.ª secção

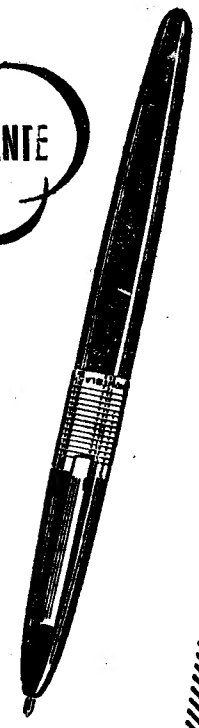
(a) **João Pedroso Junior**

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito

(a) **António Augusto de Oliveira Pinto**

UM BRINDE INTERESSANTE



MONT BLANC

BALLOGRAF

«MAGIC»

A maravilha das canetas esferográficas

ÚNICA NO GÉNERO

Ao voltar a caneta para cima a ponteira recolhe automáticamente

A «Magic» acabou definitivamente com os fatos sujos

PREÇO: 48$00

Carpetes Tapetes Tricana

Preços de Fábrica. Grandes descontos até ao fim do ano
Av. Praia da Vitória, 48-A
(Ao Monumental)

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«ANGOLA» 2 Janeiro — Funchal S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«NIASSA» 10 Janeiro — Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

«QUANZA» 29 Janeiro — escalando préviamente Leixões para: Las Palmas (se necessário), Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 23 de Janeiro.

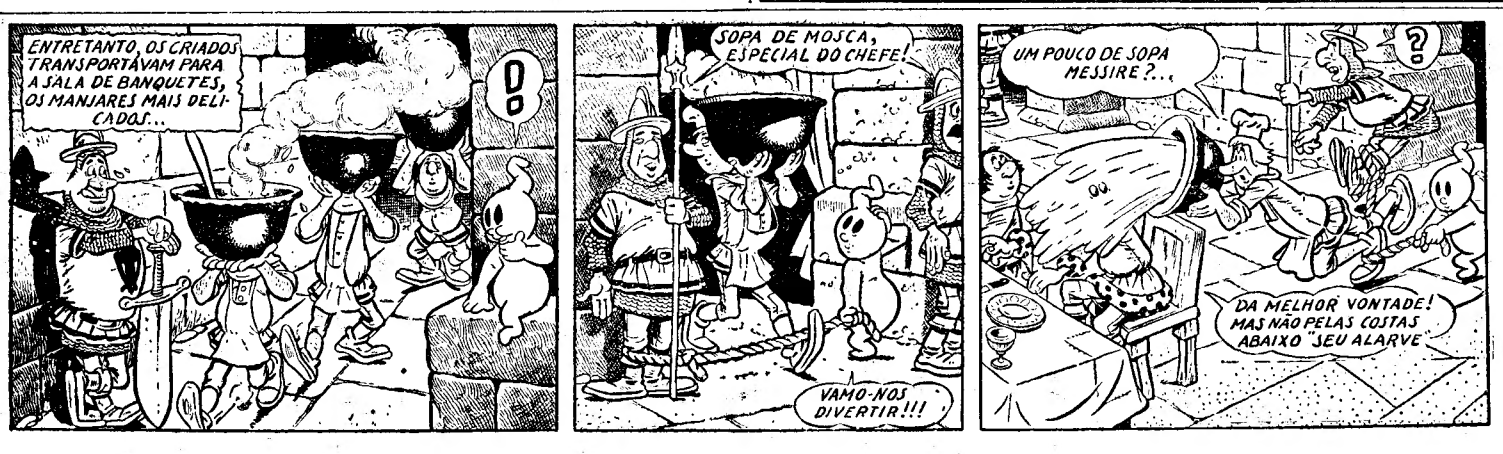
LINHA DO ORIENTE

«INDIA» 15 Janeiro — Para: Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO, escalando préviamente os portos do Norte da Europa.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85. Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel 22438 e 22439

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»



ARTUR O FANTASMA JUSTICEIRO ● UMA SENSACIONAL SÉRIE DE **O FALCÃO** O NOVO SEMANÁRIO JUVENIL QUE TODOS ESPERAVAM

CÃO

Boxer-branco. Alvissaras na Trav. Conceição da Glória, 11 — Telef. 26036.

CONTRA A TOSSE

Rebuçados Peitorais de S. Paulo
A PRIMOROSA LDA.
Rua de S. Paulo n.º 130
Telefone 26511

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel. 25487.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado a forte de Oeste. O céu estava muito nublado e caiam aguaceiros por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão centrada ao sul da Irlanda. O sistema frontal que afecta o estado do tempo nos Açores move-se rápidamente para Leste, devendo agravar o estado do tempo, no continente português nas primeiras 24 horas

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 0°; Coimbra, 8°; Porto, 9°; Lisboa, 11°; Faro, 14°; Funchal, 16° e Portalegre, 6°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente encoberto. Aguaceiros passando a períodos de chuva, por vezes forte, durante a madrugada. Vento moderado a forte de Noroeste, rondando para Sudoeste. Subida de temperatura.

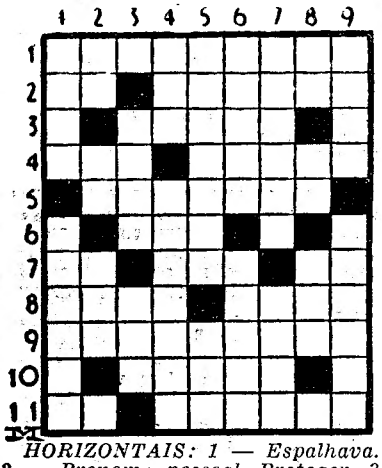
TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «Jornal de actualidades internacionais»; 21 e 20, «20 minutos de «jazz» com...» (Helder Martins e o seu conjunto); 21 e 40, «Gomes da Costa, soldado heróico da India, da Africa e da Europa» (texto de Barradas de Oliveira); 21 e 55, o filme de grande metragem «Loucuras da mocidade»; 23 e 20, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30, fecho.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRVio)

Problema n.º 1452



HORIZONTAIS: 1 — Espalhava. 2 — Pronome pessoal. Proteger. 3 — Dá origem a. 4 — Negativa. Antigos coches de duas rodas. 5 — Não mencionavam. 6 — Ave pernalta. 7 — Artigo pl.). Caritativa. Apenas. 8 — Fiel. Tecido forte de linho. 9 — Esgota os recursos financeiros. 10 — Maluqueira (pop.). 11 — Conjunção. Nome de mulher.

VERTICAIS: 1 — Médico dos deuses (mitol.). Respiração. 2 — Estrépito de desmoronamento. Ditongo nasal. Preposição. 3—Miséria. Rio do Estado de Mato Grosso (Brasil), na fronteira do Paraguai.4—Igual. Suplica. 5—Contratai. Felicidade. 6—Pugnei. Patenteava. 7—Armas um pouco maiores que o punhal. Autêntico. 8 — Siga. Preposição. Textualmente. 9 — Clima. Inicia.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1451

HORIZONTAIS: 1 — Suai. VASO. 2 — Oiçam. Mau. 3 — Alai. 4 — Os. Acerba. 5 — Baques. AC. 6 — Riu. Mar. 7 — Aden. RUIM. 8 — Sob. Grã. 9 — Reagiam. 10 — Ela. Lerdo. 11 — Má. NÃO. As.

VERTICAIS: 1 — Soçobrassem. 2 — Ui. Saido. Lá. 3 — Aço. QUEBRA. 4 — Ia. Au. 5 — Macem. Galã. 6 — Lesar. Geo. 7 — Amar. Rugir. 8 — Saiba. Irada. 9 — Ou. Acamamos.

Provérbio: VASO RUIM NÃO QUEBRA.

PULL OVERS
para homem e senhora
Echarpes de lã Mohair
TORRE EIFFEL
104 - Rua do Carmo - 106

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia-hora alemã; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário; boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Concerto, pelo sexteto de cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho; 19 e 20, «Um elo mais que nos liga ao Brasil»; 19 e 30, Album musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica de filmes; 20 e 40, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 30, Programa pela orquestra de concerto, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas; 22 e 15, Teatro das Comédias: «Casamento e Mortalha», de D. João da Camara; 22 e 55, Fantasia musical; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de camara, em que colaboram o violinista Antonino David e o cantor Francisco Loureiro Dinis. No intervalo «Temas portugueses»; 20 e 51, Musica de tecla; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, O compositor do mês: Puccini, pelo prof. Simões Dias; 22 e 10, Concerto, pelo Quinteto de Instrumentistas de Sopro; 22 e 40, 3.º programa do festival «Semanas Internacionais de Musica de Lucerna»: 2.ª parte de um concerto, pela Orquestra Suíça do festival, dirigida pelo maestro Masel, com a colaboração do violinista Isaac Stern; «Concerto para violino e orquestra, op. 35», de Tchaikowsky, e «Romeu e Julieta», de Prokofieff; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17, Hot Club; 17 e 30, Cançonetas; 17 e 45, Fados; 18, Portugal de lés a lés; 18 e 30, Conjuntos; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Orquestras; 19 e 15, Jean Sablon; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 45, Solistas; 21, Imagens por musica; 21 e 45, Conjuntos vocais; 22, Trechos recreativos; 23 e 17, Brasil; 23 e 30, Fados e guitarradas da Tipoia; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Tony Martin; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação Miramar — Às 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Imagens por musica; 19 e 15, Isto é Portugal; 19 e 45, Curso de língua inglesa; 20, Boletim informativo; 20 e 15, Orquestras e canções; 20 e 45, Beniamino Gigli; 21, Noticiário; 21 e 15, Solos de acordeão; 21 e 30, Vamos contar uma história; 22 e 47, Orquestras de salão; 23, Concerto; 23 e 30, Conversa com as ouvintes; 0, Baile.

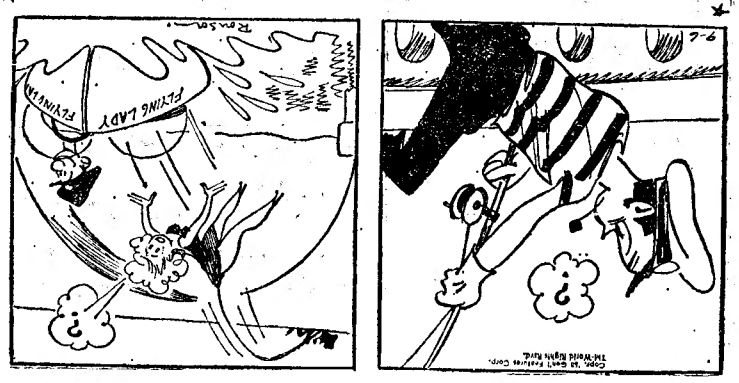
RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Tangos; 19 e 45, Palestra, pelo inspector António Leal; 20, Orquestras e canções em voga; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Pátio das canções; 21 e 30, Lugares a concurso; 21 e 55, Selecção de êxitos; 22 e 30, Canções; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Cançonetas portuguesas; 23 e 15, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Graça; 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» fazia, no dia 17 de Dezembro de 1928, o balanço da primeira volta do campeonato de futebol, que terminara na véspera com o sétimo encontro: Benfica e Belenenses somavam 69 pontos; União, Carcavelinhos e Sporting, 58; Casa Pia, 55; Desportivo, 41; e Bom Sucesso, 33. E, em comentário: «O Sporting, que o ano passado, por esta época, estava em primeiro lugar, com 7 vitórias e 4 pontos de avanço, ocupa o 5.º lugar, distanciado 5 pontos do 1.º».

ELE & ELA



Peixe grosso

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL — A's 21.45 — «A rainha do ferro-velho».
TRINDADE — A's 21.45 — «O diário de Anne Frank».
MARIA VITORIA — A's 21.30 e 22.45 — «Por causa delas...».
VARIEDADES — A's 20.30 e 22.45 — «Com jeito, vai!».
AVENIDA — A's 21.45 — «O gebo e a sombra».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».
TIVOLI — «O meu tio».
SÃO LUIZ—«Irmão contra irmão».
SÃO JORGE—«O galante aventureiro».
IMPÉRIO — «Crime passional».
EDEN — «A ponte do rio Kwai».
POLITEAMA—«A garra do tigre».
CONDES — «A família Trapp na América».
OLIMPIA — «O diário de minha mãe».
ROMA—«Totó, Fernandel e a lei».
AVIS — «A rapariga das violetas».
MONUMENTAL — «O rapaz e o cão».
ALVALADE — «Irmão contra irmão».
OLIMPIA — «Diligência do medo».
RESTELO—«A arma de um bravo».
IDEAL — «A ponte do destino».
PROMOTORA — «Antes do furacão».

EFEMÉRIDES

No dia 17 de Dezembro de 1917, foi pelo Congresso dos Estados Unidos decretada a «Lei Seca» proibindo as bebidas alcoólicas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — União — Estrada de Benfica, 529-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Te. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A/B/C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A, Tel. 763016 (Próximo á Avenida 28 de Maio); Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Telef. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Telef. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progresiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120; Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B/C, Tel. 50487; Renascença — Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Porfirio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Telefone 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Lda. — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446—A—; Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Simões Pires — Rua da Prata, 115, Telef. 32350; Internacional, Lda. — Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	935$00	934$00	935$00
Cons. 3 % T. 10	974$50	974$50	975$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.011$00	1.011$00	1.012$00
Centenárias 4 % 1940	2.235$00	2.234$00	2.238$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	1.010$00
Externo 1.ª série	—	1.285$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.285$00	—
Externo 2.ª série	—	1.290$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.290$00	—
Externo 3.ª série	—	1.395$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.395$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	185$00	184$00	186$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	917$00	—
Gás Elect. 4 %	952$00	952$00	955$00
Gás Elect. 4 1/2 %	990$00	990$00	992$00
Gás Elect. 5 %	1.008$00	1.006$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	101$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	1.012$00	1.011$00	1.012$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	—	480$00
Angola	—	735$00	760$00
Espírito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	2.800$00	2.850$00
Portugal	2.040$00	2.035$00	2.045$00
Ultramarino	1.627$00	1.627$00	1.628$00
Seguros			
Mundial	—	535$00	550$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.686$00	1.685$00	1.687$00
Ag. das Neves	—	730$00	790$00
Agric. Colonial	790$00	780$00	800$00
Açucar de Angola	2.305$00	2.300$00	2.310$00
Boror	—	356$00	390$00
Cabinda	—	—	220$00
Cadá	—	4.030$00	4.049$00
Colonial do Buzi	293$00	293$00	294$00
Ilha do Príncipe	—	1.950$00	2.000$00
Incomati	—	3.450$00	3.500$00
Moçambique	142$00	141$50	142$50
Zambézia	142$00	141$50	142$50
Diamantes T 100	754$00	752$00	755$00
Lobito T 10	1.500$00	1.498$00	1.505$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	525$00	575$00
Cimentos Leiria	—	495$00	525$00
Crédito Predial	42$10	42$00	42$50
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias	—	—	—
Nacional Navegação	—	398$50	400$00
Colonial Navegação	—	1.041$00	1.050$00
Port. de Celulose	—	2.050$00	2.060$00
Portuguesa de Pesca	1.440$00	1.430$00	1.450$00
Port. de Tabacos	303$00	303$00	304$00
Tabacos de Portugal	—	730$00	750$00
Sacor	—	3.170$00	3.250$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	—
Eléct. das Beiras	1.225$00	1.225$00	1.230$00
Gás e Electricidade	291$00	290$50	291$00
H. Alto Alentejo	130$50	130$50	131$00
H. E. Cávado	—	1.185$00	1.195$00
H. E. Zêzere	—	1.185$00	1.190$00
Nac. de Electricidade	1.288$00	1.285$00	1.290$00
União Eléct. Port.	—	190$00	191$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$42,5	$47,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$19,7	$21,7
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$49	$50,5
França	$06,1	$06,3
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06,3
Noruega	3$85	4$1[illegible]
Suécia	5$40	5$7[illegible]
Suíça	6$65	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$9[illegible]
Portugal — Barra Fino	32$85	33$3[illegible]

J. BURNAY, LDA. Notas est[illegible]
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21773 Papeis de crédito

CARPETES
E
PASSADEIRAS
MECÂNICAS
SULTÃO
FABRICADAS SÓ
COM LÃ
CORES FIXAS
GRANDE DURAÇÃO
BAIXO PREÇO
A' VENDA NAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

///

Foram aprovados, no concurso para aspirantes estagiários da Direcção-Geral de Contribuições e Impostos, 247 candidatos.

As consequências da competição entre a China e a Rússia

(Continuação da 1.ª página)

e externos, parecia surpreendida com a influência crescente da China Popular, compreende-se a necessidade, se não a urgência, de uma declaração clara a respeito do problema agrário, que interessa todo o mundo comunista sem excepção. E' precisamente esta influência que se reflecte na circunstancia, sem exemplo nos anais comunistas, de o texto do relatório apresentado por Kruchtchev ao directório do partido ter sido publicado no próprio dia, sem aguardar a resolução do mesmo directório sobre o seu conteudo.

Bulganine e os elementos do grupo «artipartido» serão expulsos?

De qualquer modo, as teses desenvolvidas por Kruchtchev — desenvolvimento da economia kolkhosiana, com respeito pelo interesse material dos camponeses, realce do valor comercial — situam-se no pólo oposto ao dos métodos «militares» e ultra-colectivistas aplicados na China. E nota-se ainda, a propósito, a veemência com que Kruchtchev atribuiu a responsabilidade de todos os revezes agrícolas do passado a Molotov, nomeadamente, apresentando como «sabotador» o homem de quem um discurso recente, passado em claro em Moscovo, teve grande publicidade na China Popular.

— E' possível — notam os círculos competentes — de que o directório do partido, perfilhando o ponto de vista de Kruchtchev, seja levado a tirar conclusões lógicas desta acusação, expulsando o marechal Bulganine. E as novas censuras que atingem Malenkov, Molotov e seus camaradas poderiam ter como consequência a irradiação das próprias fileiras de todos os membros do grupo «antipartido», decisão que só poderia ser tomada, segundo os estatutos, por recomendação das organizações básicas das quais as personalidades em causa continuam a fazer parte.

O XX Congresso, em Fevereiro de 1956, deu ocasião ao julgamento de Estaline. Tudo leva a crer que Kruchtchev pretende fazer, quando do XXI Congresso, convocado para Janeiro próximo, um novo julgamento em que seriam definitivamente condenados e eliminados os antigos companheiros de Estaline, hoje designados por «antipartido».

E' de perguntar, entretanto, se, depois da condenação dos molotovianos, e de Moscovo marcar posição nítida quanto ao problema agrário, as Democracias Populares alinharão novamente com a U. R. S. S. ou se algumas continuarão a orientar-se de preferência para a «via chinesa». — (F. P.).

Missão comercial chinesa ao Iraque

BAGDAD, 17 — Uma delegação comercial comunista chinesa, constituída por 12 membros, chegou hoje a esta capital e espera-se que assine um pacto comercial com o Iraque. — (R.).

O poderio militar do bloco soviético foi apontado na reunião do Conselho do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

O almirante britanico Michael Denny, expôs minuciosamente a evolução das forças soviéticas, assim como o perigo militar que a U. R. S. S. representa. Indicou que a União Soviética está a melhorar a qualidade do seu armamento, sobretudo no campo atómico.

O general Norstadt falou das forças colocadas sob o seu comando, insistindo nos três aspectos da defesa ocidental: a força de represálias que continua a ser fundamental, o «escudo» e a contribuição possível das forças nacionais não integradas dos países membros da Aliança. Insistiu na necessidade de resolver certas dificuldades que continuam a levantar obstáculo á integração das forças aéreas tácticas, acrescentando que se fizeram grandes progressos no plano de integração das redes de radar, questão particularmente delicada.

Os ministros presentes tomaram oficialmente conhecimento de um novo documento que trata do programa a longo prazo de adaptação das forças da N. A. T. O. ás condições novas de um conflito eventual em que as armas nucleares desempenhariam papel preponderante. A sessão terminou pouco antes do meio-dia para prosseguir durante a tarde. — (F. P.).

As forças armadas do bloco oriental

PARIS, 17 — Embora os pormenores da reunião do Conselho do Atlantico, esta manhã, se conservem secretos, os círculos bem informados declaram que, no seu relatório, o almirante sir Michael Denny, delegado britanico na comissão permanente da N. A. T. O. e da comissão militar da Organização, advertiu os países membros de que o bloco soviético conta com mais de seis milhões de homens armados na Europa. Incluem 4.500.000 homens, dos quais três milhões russos, nas forças terrestres. A Russia mantém uma testa de ponte formada por 22 divisões, na Alemanha Oriental, pronta a atacar a Europa Ocidental. A aviação conta com 20 mil aparelhos em operação, tripulados por 800 mil homens. Nos países satélites há mais 2.500 aviões militares. A força naval russa, a segunda maior do mundo, terá 700 submarinos em 1960.

Em contrapartida, a N. A. T. O. não pode reunir mais de 23 divisões, actualmente. — (A. N. I.).

O caso dos dólares em Espanha

(Continuação da 1.ª página)

processo a que se expuseram, com a condição de fazerem regressar á Espanha os seus depósitos no estrangeiro.

Os peritos financeiros não afastam essa hipótese e acrescentam que a aquisição de tantos dólares — dos quais o Governo dará o contravalor em pesetas — poderá auxiliar a vencer a pressão inflacionária no país e valorizar a peseta no mercado internacional.

Diz-se que esta operação ilícita foi descoberta nos primeiros dias deste mês, quando a Polícia de Barcelona apreendeu a dois banqueiros suíços listas de depositantes espanhois. Essas listas indicavam apenas os numeros dos depósitos e as quantias depositadas. Estes dois elementos foram, porém, suficientes para revelar que não se tratava de casos legais e ocasionais.

Os dois banqueiros foram presos e — diz-se — libertados depois do interrogatório.

Na embaixada da Suíça não foi possível obter, sequer, a confirmação das detenções. — (A. N. I.).

A amplitude do inquérito

MADRID, 17 — O magistrado que julga violações nos termos dos regulamentos monetários, Villarias Bosch, foi encarregado de proceder a um inquérito sobre a alegada exportação ilegal de capital de Espanha — segundo se soube durante a noite.

Círculos financeiros julgam que o Governo possui uma lista de 400 pessoas, as quais teriam depositado capitais no estrangeiro, em violação dos regulamentos espanhóis.

Essa lista inclui pessoas bem conhecidas nos meios industriais e financeiros espanhóis — acrescentam os mesmos círculos. — (R.).

Despenhou-se um «jacto» americano do último modelo

TUCUMCARI (Novo México), 17. Um quadrimotor a jacto supersónico «B-58», caiu próximo desta cidade.

Os três tripulantes saltaram em pára-quedas, mas um deles ficou ferido.

Outro bombardeiro de propulsão a jacto, um «B-47», de 6 motores, caiu no solo e explodiu, em Tampa Bay, na Flórida, a cerca de 300 metros da costa e de uma área residencial densamente povoada, em St. Petersburg.

Não foram encontrados sobreviventes do aparelho.—(R.).

Nehru falou no Parlamento da questão de Goa

NOVA DELHI, 17 — «Ninguém nos pode dizer para fazermos algo que é contrário á nossa soberania» — declarou, no Senado, o primeiro-ministro, Nehru, respondendo a uma pergunta de um senador sobre a questão pendente no Tribunal da Haia, entre Portugal e a União Indiana. Acentuou que o tribunal não podia forçar a India a autorizar a passagem pelo seu território de tropas portuguesas.

Referindo-se á situação em geral, relativamente a Goa, declarou:

«Recebemos, recentemente, um curto relatório do secretário da embaixada do Egipto (a nação que representa os interesses da União Indiana desde o rompimento das relações luso-indianas) e segundo esse relatório julgava que as condições em Goa estavam longe de ser satisfatórias. Houve, porém, melhoria» — acrescentou. — (F. P.).

A rainha Isabel dançou com um polícia

LONDRES, 17. — A rainha Isabel dançou, ontem, com um polícia; seu marido, o príncipe Filipe, dançou o «chá-chá-chá» com uma criada, e a princesa Margarida valsou com um lacaio.

Tratava-se da festa do Natal do palácio de Buckingham, que todos os anos reune, na residência real, em Londres, o pessoal menor do palácio — mais de 500 lacaios, mordomos, criadas, governantas, cozinheiras — que por uma vez têm a oportunidade de conviver com os membros da família real e dançar com eles até á meia-noite. — (A. N. I.).

Conferência a alto nível após o malogro na O. E. C. E.?

PARIS, 17 — Os círculos que lidam de perto com a delegação britanica declaram ignorar o propósito atribuido ao primeiro-ministro, MacMillan, de propor a convocação de uma conferência dos chefes de Governo, com a participação do general de Gaulle e, possivelmente, do chanceler Adenauer, para discutir os problemas económicos, tendo em mente o malogro das negociações na O. E. C. E. entre os membros do Mercado Comum e os que propõem a criação de uma zona de livre cambio. Sellwyn Lloyd será recebido, hoje pelo general de Gaulle. — (F. P.).

A tensão franco britânica

LONDRES, 17 — «Há muitos anos que as relações franco-britanicas não eram tão tensas como hoje» — assinala o «Times», em correspondência de Paris. Este jornal, como vários outros matutinos, considera sir David Eccles parcialmente responsável pela situação. O correspondente parisiense do «Times» está convencido de que os Franceses não mudarão de ideias. «Voltamos — diz — sempre ao mesmo argumento: a Inglaterra esforça-se por ser membro da Comunidade Económica sem pagar a sua quotização. O Governo britanico nunca chegou a responder convincentemente a este argumento que, no entanto, tem primordial importancia, pois, apesar das suas consequências económicas, o Mercado Comum deve, no fundo, a sua origem a concepções politicas». — (F. P.).

Bob Hope nos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 17 — Chega amanhã ás Lajes o popular actor do cinema americano Bob Hope.—(Lusitania).

Ultimas notícias

Resposta ocidental sobre Berlim

PARIS, 17 — Um grupo de trabalho composto de representantes da França, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Alemanha Federal reuniu-se, esta manhã, para redigir um projecto de resposta á nota soviética de 27 de Novembro sobre o estatuto de Berlim.

Terá por base a declaração publicada no domingo depois da conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros no Quai d'Orsay e o comunicado distribuido, ontem, pelo Conselho do Atlantico.— (France Presse).

*

BERLIM, 17. — O Governo da Alemanha Oriental publicou hoje um decreto, colocando a organização de defesa civil do território sob as ordens do Ministério do Interior e ordenando o alistamento de todos os jovens acima dos 14 anos para servirem como guardas, em caso de bombardeamentos aéreos, e de professores para a instrução das técnicas de defesa civil. — (A. N. I.).

■

A conferência de Genebra

GENEBRA, 17 — A conferência sobre a prevenção dos ataques-surpresa suspenderá os trabalhos amanhã, sem ter chegado a qualquer resultado positivo.

Na sessão de hoje, o representante checoslovaco fez nova crítica da atitude dos delegados do Ocidente, os quais, desde que a conferência começou, disse, servem-se da qualidade de especialistas para se limitarem ao aspecto puramente técnico dos problemas estudados. Depois, os Ocidentais apresentaram, sob forma de documento, o texto da exposição técnica do conselheiro científico do presidente Eisenhower sobre o sistema de inspecção e observação proposto pelos representantes ocidentais. — (F. P.).

■

A retirada de Mao Tsé Tung

PEQUIM, 17 — A decisão de Mao Tsé Tung, de não se candidatar á presidência da Republica, para novo mandato, é hoje confirmada, oficialmente, em nota distribuida pela agência «Nova China» sobre a sessão do directório do Partido Comunista, de 28 de Novembro a 10 do corrente, em Wu-Chang.— (France Presse).

Palm Beach

AMANHÃ

E SÓMENTE DURANTE 4 NOITES

DANY DAUBERSON

e todas as restantes grandes atracções da Tágide

Adultos (Maiores de 17 anos)

SCIAL

TRAV. DO CORPO SANTO, 15

TELEF. 20464

PARA OBRAS DE RESPONSABILIDADE

Pataias CIMENTO PORTLAND

Elevadas resistências

RESTAURANTE MONTES CLAROS

COMUNICA AOS EX.MOS CLIENTES QUE AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, SE ENCONTRA **RESERVADO** DURANTE OS ALMOÇOS E CHÁS POR MOTIVO DE UM **LANCHE DE CASAMENTO.**

RESTAURANTE TÍPICO

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

TELF. 14

O MAIOR REVEILLON DO ANO — No ambiente mais castiço do RIBATEJO

2 CONJUNTOS RIBATEJANOS DE ACORDEONS 2

com os vocalistas MANUEL CARLOS e JOÃO ANTÓNIO

* (15 anos)

4 RANCHOS FOLCLÓRICOS 4

AVIEIROS e SETE-SAIAS

DIA DE NATAL

Almoço com EMENTA ESPECIAL

(6 anos)

* DIA DE ANO NOVO — ALMOÇO REGIONAL COM FESTA FOLCLÓRICA

* Ranchos Pescadores OS AVIEIROS infantil e adultos * Rancho Folclórico FOROS DE SALVATERRA

* Ranchos Típico SETE-SAIAS infantil e adultos * Rancho Campinos de SALVATERRA

INFORMAÇÕES e RESERVA DE MESAS — LISBOA — TEL. 770320 — NÃO TEM TRANSPORTE? TELEFONE PARA 28829